ANNO XLII. NUMERO 202 — SABBADO 1 DE SETEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Quarto ming. as 9 h., 49 m. e 29 s. da t.
8 Lua nova as 11 h., 55 m. e 17 s. da t.
18 Quarto cresc. a 1 h., 8 m. e 59 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 46 m. e 24 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

27. Segunda. S. José de Calazans fundador.
28. Terça. S. Agostinho b. e dout. da egr.
29. Quarta. S. Adolpho b.; S. Sabina v. m.
30. Quinta. S. Gaudencio; S. Fantino m.
31. Sexta. S. Raymundo Nonato card.
1. Sabbado. S. Egydio ab.; S. Gedeão.
2. Domingo. S. Nemeziano m.; S. Salvio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 27 de agosto de 1866.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Para a boa execução nesta provincia da lei, junta por copia, n. 705, de 5 de junho deste anno, rogo a V. Exc. que se digne de expedir suas ordens, para que os generos dessa provincia, exportados para esta, venham acompanhados das competentes guias e manifestos, afim de poderem ser aqui extremados e regularmente depositados nos armazens alfandegados como prescreve a mesma lei.

Igual aos Exms. presidentes das provincias do Rio-Grande do Norte, Ceará e Alagoas.

Dito ao commandante das armas.—Declarando-me o inspector da thesouraria de fazenda, em sua informação de 23 do corrente, sob n. 530, que, em vista da circular do thesouro, n. 18, de 13 de maio do anno passado, não póde aquella repartição effectuar o pagamento dos soldos devidos ao soldado reformado do 9º batalhão de infantaria, José Leandro de Barros, sem que este exhiba o titulo de sua reforma, acabo de solicitar, para esse fim, do Exm. Sr. ministro da guerra a remessa do referido titulo: o que communico a V. S. para seu conhecimento, e em resposta ao seu officio de 14 deste mez, sob n. 1028.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—De conformidade com o aviso circular, incluso por copia, expedido pela repartição da agricultura, commercio e obras publicas, em 27 de julho ultimo, faça V. S. arrecadar nessa thesouraria, como receita do estado, a importancia da venda dos mappas do sul do imperio.

Dito ao mesmo.—Estando satisfeita a requisição de V. S., contida em officio de 8 do corrente, sob n. 495, recommendo-lhe que, em vista dos dous inclusos prets, e não havendo mais inconveniente, mande pagar ao capitão do corpo de policia, Francisco Borges Leal, a quantia de 142$560, por elle dispendida com o abono de etapes aos recrutas e desertores, constantes de taes prets, os quaes vieram das comarcas de Villa-Bella e Garanhuns, sendo que o de nome Braz Ferreira de Lima foi destinado ao serviço da armada, segundo se evidencia do officio do chefe de policia, n. 1109, de 23 deste mez.

Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de 23 do corrente sob n. 251, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a quantia de 363$660, dispendida durante os mezes de junho e julho deste anno, com o fornecimento de luz e agua para a força do 2º batalhão de infantaria, que esteve aquartelada na fortaleza das Cinco-Pontas, para a guarnição da praça.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S., para seu conveniente e devido effeito, a inclusa copia do contrato celebrado em 24 do corrente com Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda para a factura do 1º lanço da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo.

Igual ao chefe de repartição das obras publicas.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer, com urgencia, ao commandante do deposito especial de instrucção para a arma de caçadores a cavallo vinte e cinco bluzas de panno azul, e igual numero de calças de panno e de bonets para serem distribuidas a's praças desfardadas do mesmo deposito, como solicitou o commandante das armas interino no officio de 25 do corrente, sob n. 1067.

Dito ao mesmo.—Para que possa ter lugar a indemnisação ao ministerio da guerra da importancia de fornecimentos feitos por esse arsenal aos ministerios de justiça e marinha nos mezes de novembro de 1865 a fevereiro ultimo, constantes das segundas vias das contas annexas ao seu officio, que devolvo, datado de 19 de abril do corrente anno, sob n. 608, cumpre que V. S. satisfaça a exigencia da contadoria da thesouraria de fazenda, exarada no verso de seu citado officio, a que vai cobrindo o do respectivo inspector, sob n. 527, e datado de 29 do corrente.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o parecer do inspector da thesouraria de fazenda, de 23 do corrente, sob n. 534, concedo a autorisação que solicita V. S. e seu officio de 11 deste mez, sob n. 700, para empregar na illuminação do quartel e enfermaria da companhia dos menores desse arsenal o gaz hydrogeneo em substituição do liquido, com que é feita actualmente a referida illuminação.

Dito ao juiz de direito da comarca de Goyanna.—Sendo do anno proximo passado a estatistica policial e judicial, que se está organisando, devolvo os mappas, que Vmc. remetteu a esta presidencia, com officio de 23 de julho ultimo, afim de que o juiz de paz, que os ministra, corrija o equivoco, que nota-se na deconciliação, que alcança até 30 de junho ultimo, devendo limitar se ao anno de 1865.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo a proposta do Dr. chefe de policia de 21 do corrente sob n. 1103, e ao mau estado de saúde do cidadão Victorino do Nascimento Accioli Lins, resolve exonera-lo do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Cassuipe do termo d'Agua Preta, e para o substituir nomear ao cidadão José Alves da Silva, 5º supplente do referido subdelegado.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias, resolve conceder-lhe 4 mezes de licença para ir á algumas provincias do norte tratar de interesses da mesmas loterias deixando em seu lugar e sob sua responsabilidade seu irmão José Rodrigues de Souza.

Despachos do dia 27 de agosto de 1866.

Requerimentos.

Candida Rosa dos Santos.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

João Hermenegildo das Candeias—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

José Francisco dos Santos.—Indeferido.

José Feliciano Nazareth.—Informe o Sr. commandante-superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Manoel Francisco.—Indeferido.

Olympio Theodoro da Silva.—Dirija-se a thesouraria provincial.

— 28 —

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituindo os inclusos requerimentos, sobre que informou V. S. em officios ns. 536, 538 e 541, de 25 do corrente, o autoriso a mandar pagar sob minha responsabilidade, nos termos do § 7 art. 5º do decreto n. 2884, do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim, ao ajudante do inspector da alfandega desta capital Luiz de Carvalho Paes de Andrade, a quantia de 77$023, ao chefe da respectiva 2ª secção Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello, a de 34$897, e ao 1º escripturario Anselmo José Pinto de Souza a de 106$598, provenientes de vencimentos a que elles tem direito, por haverem substituido o 1º ao inspector da mesma alfandega que esteve servindo no jury desde 3 até 20 de julho ultimo, o 2º por ter durante esse tempo occupado o logar de ajudante do mesmo inspector, e o 3º finalmente, por haver exercido as funcções de chefe da 2ª secção.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o gerente da companhia Pernambucana, em officio de 24 do corrente, recommendo a V. S., que, em vista das duas inclusas contas documentadas, e não havendo inconveniente, mande pagar a quantia de 295$324, proveniente de passagens dadas a bordo dos vapores daquella companhia por conta dos ministerios da fazenda e guerra, como se vê das preditas contas.

Dito ao mesmo.—Em vista do que V. S. pondera em seu officio de 25 do corrente sob n. 537, mandei sobr'estar na caiadura dos compartimentos da fortaleza do Brum e pintura a oleo das peças, reparos a respectiva palamenta, até que haja credito para pagamento de taes despezas, assim o declaro a V. S. em resposta ao seu citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 25 do corrente sob n. 417, dada acerca do requerimento, que incluso devolvo, a mandar restituir ao negociante Luiz Antonio de Siqueira a quantia de 211$780, correspondente aos direitos de 5 por cento, que indevidamente se lhe cobrou na occasião de serem exportados 50 saccos de algodão, que havia recebido da provincia das Alagôas, antes de ter execução a lei n. 705 de 15 de junho ultimo, como se vê do mencionado requerimento.

Dito ao mesmo.—Em vista da sua informação de 25 do corrente sob n. 416, autoriso V. S. a mandar relevar a D. Maria das Merces Cisneiro de Albuquerque, da multa, em que incorreu por não haver averbado opportunamente no consulado provincial a escriptura da compra que fez de uma parte da casa de sobrado n. 18 sita a rua Direita nesta cidade.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Respondendo ao officio de 9 de julho proximo passado, no qual V. S. reclama contra o parecer de 25 de maio ultimo, da contadoria de fazenda acerca de despezas feitas com o fornecimento de voluntarios da patria, remetto-lhe incluso por copia o parecer de 22 do corrente, da mesma contadoria, e o do respectivo inspector de 23 deste mez, recommendando-lhe, que preste as devidas contas com a maior brevidade que lhe fôr possivel.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Póde V. S. conforme solicita em seu officio de 25 do corrente sob n. 705, mandar concertar o armamento em mau estado que esse arsenal tem recebido de differentes corpos, e bem assim qualquer outro que nas mesmas condições fôr sendo recolhido nesse estabelecimento.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo-se dado um principio de arrombamento n'uma das prisões da fortaleza do Brum, na noute de 25 do corrente, sirva se V. S. de providenciar para que seja elle reparado com presteza.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Devolvo a copia do aviso da repartição da guerra de 21 de julho ultimo, a que allude o seu officio aqui junto, sob n. 699, e data de 10 do corrente, afim de que V. S. ouvindo acerca da materia do citado aviso os membros do conselho de compras desse arsenal, me transmitta o parecer por elles emittido.

Dito a camara municipal do Recife.—Representando-me o Dr. chefe de policia em officio de 13 do corrente, sob n. 1062, acerca da necessidade de serem restabelecidos os pilares correntes do caes da praça do Capim, afim de se evitarem desastres, iguaes, ao que teve lugar em a noite do dia 28 deste mez, em que um individuo cahio e pereceu no rio, recommendo a camara municipal do Recife, providencie convenientemente a semelhante respeito, e com a urgencia que o caso exige.

Portaria.—O vice presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o director geral interino da instrucção publica em officio de 25 do corrente, sob n. 202, resolve nomear o cidadão João Martins Vieira para reger interinamente, e mediante a gratificação annual de 600$000, a cadeira de instrucção primaria da Baixa Verda, emquanto durar o impedimento do respectivo proprietario.

Dita.—O vice presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o director geral interino da instrucção publica em officio de 23 do corrente, sob n. 199, acerca do concurso a que se procedeu no dia 2 d'este mez, para preenchimento das cadeiras vagas do sexo masculino, resolve, de conformidade com o art. 10, § 2 das instrucções de 11 de junho de 1859, nomear professores publicos das cadeiras abaixo declaradas os cidadãos seguintes:

Para a cadeira da Ponte dos Carvalhos, João Severiano do Rego Barros.

Para a cadeira da Alliança, Antonio Juvino da Fonseca.

Para a cadeira de Queimadas, Lourenço Guedes Alcoforado.

Despachos do dia 28.

Antonio de Faria Brandão Cordeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

O mesmo.—Indeferido.

Bacharel Bento José da Costa.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Eustaquio Zeferino da Silva Braga.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Vigario Francisco Pedro da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Antonio de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Felippa Maria de Jesus.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Garanhuns, sobrestando por emquanto na remessa do filho da supplicante até ulterior decisão desta presidencia.

Capitão Guilhermino Ferreira Alcantara de Miranda.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquim Hermillo Candido das Chagas.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Tenente José Pereira da Silva Dourado Junior.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

João José Ribeiro.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Padre José Modesto Pereira de Brito.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquina Maria da Conceição.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa da Misericordia.

Major João Francisco de Rego Maia.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Manoel Martins de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Manoel Pereira dos Santos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Maria das Mercês Cisneiro de Albuquerque.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Pedro Alexandrino de Sales.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Pinto & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 31 de agosto de 1866.

ORDEM DO DIA N. 269.

Havendo o Illm. e Exm. Sr. conselheiro brigadeiro Henrique de Beaurepaire Rohan, assumido nesta data as funcções do cargo de commandante das armas desta provincia, para o qual o governo de S. M. o Imperador houve por bem nomea-lo por decreto de 15 de junho ultimo, assim o faço publico para conhecimento da guarnição e fins convenientes.

Congratulo-me com a mesma guarnição por que no general que fica mencionado tem ella um chefe distincto, probo e reconhecidamente illustrado que a guiara' pelo caminho da honra e do dever.

Sirvo-me ainda da occasião para reiterar os meus agradecimentos pela coadjuvação que me prestaram antes e posteriormente a 13 de julho, os Srs. commandantes dos corpos, dos depositos, de fortalezas e chefes dos estabelecimentos militares, bem como aos Srs. facultativos civis.

Ao Sr. tenente Estevão José Ferraz agradeço igualmente os seus serviços, quer na qualidade de ajudante de ordens, quer na de encarregado da secretaria militar, que bem as desempenhou.

(Assignado)—*Francisco Camello Pessoa de Lacerda.*

Esta conforme.—*Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

ORDEM DO DIA N. 270.

Mediante as formalidades da lei, acabo de assumir as funcções do cargo de commandante das armas desta provincia, que S. M. o Imperador houve por bem confiar-me por decreto de 15 de junho do corrente anno: o que faço certo a guarnição para os fins convenientes.

O Sr. tenente-coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe Francisco Camello Pessoa de Lacerda passara' a exercer as funcções de secretario deste commando, das quaes fica dispensado o Sr. tenente ajudante de ordens Estevão José Ferraz.

(Assignado).—O brigadeiro *Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta conforme.—*Estevão José Ferraz*, tenente ajudante ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor nacional *Guará* apenas adiantou datas de Alagoas até 30 do passado. Dos jornaes que temos á vista colhemos o que segue:

BAHIA.—Na noite de 22, quando alli chegou o vapor *Kepler* portador das noticias, que hontem recebemos do theatro da guerra, houveram grandes demonstrações de regozijo na capital.

— O encouraçado *Cabral* chegou no dia 23, e seguio para a côrte a 24 por tarde.

— O *Tocantins* conduzio para a côrte 5,500 balas de calibre 2 e 3 e quatro boias de ferro.

— Fallecêra, d'um volvulo, o Dr. Feliciano Gomes de Castro.

— Ficava no porto a fragata de guerra ingleza *Narcisus*, com o pavilhão de almirante Ramsey.

— Seguio a 26 para Batavia o transporte hollandez de guerra *Servatius*.

— Lê-se no *Jornal*:

« A galera norueguesa *Alexandra*, que seguia de New-Castle para o Rio de Janeiro com carregamento de carvão, incendiou-se na lat. 17º e 36º, long. 30', perecendo um homem de sua tripolação.

« Os restantes, que são 23, foram tomados pela barca bremense *August* e *Emma*, que entrou neste porto, procedente do Rio de Janeiro. »

ALAGOAS.—Foi nomeado commandante dos contingentes que tem de marchar para a guerra, e promover o recrutamento na provincia o major reformado Manoel Joaquim Pinto Paca.

— O vapor inglez *Plotomy* tomou para Liverpool: 1,169 saccos com 6,248 arrobas e 21 libras de assucar e 103 saccas com 528 arrobas e 16 libras de algodão.

Pouco depois de meio dia chegou hontem o vapor americano *North America*, com jornaes do Rio de Janeiro do dia 25 e da Bahia de 29 do passado. Delles colhemos:

RIO DE JANEIRO.—Foi nomeado commandante da fortaleza de Obidos no Pará, o major reformado Manoel Geraldo do Carmo Barros.

— Foi exonerado, por soffrer molestias incuraveis, o capitão do 11º corpo de voluntarios da patria, Manoel Gonçalves Nunes Machado.

— Obteve dous mezes de licença para se tratar, o capitão do 21º corpo de voluntarios Caetano Pinto de Veras.

— A reunião da praça do commercio para pedir o estabelecimento de uma linha telegraphica para os Estados-Unidos, foi transferida para o dia 25.

— O Dr. João Vicente Torres Homem, oppositor de sciencias medicas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, foi nomeado professor de clinica interna da mesma faculdade.

— O *Jornal do Commercio* resume assim os trabalhos da camara dos deputados no dia 24:

« A camara dos deputados approvou hontem em 1ª discussão o projecto que dispensa as leis de amortização para poderem possuir bens de raiz a irmandade de S. Pedro da côrte, a de Nossa Senhora do Rosario do municipio do Serro, de Minas, e a Santa Casa de Misericordia da cidade de Passos, da mesma provincia.

« Adoptou em seguida o projecto que revoga o art. 2º e seus paragraphos do decreto n. 1,911 de 28 de março de 1857, e restabelece o recurso á corôa por qualquer procedimento dos prelados regulares contra seus subditos, ainda em materia correccional, e das suspensões e interdictos *ex informata conscientia* que os bispos judicial e extrajudicialmente impozerem aos clerigos.

« Approvou depois em 1ª discussão o projecto que crea na villa de Alagôa-Grande, provincia da Parahyba, um collegio eleitoral, que se compora' dos eleitores da respectiva parochia.

« Adoptou mais o projecto que autorisa o governo a mandar abonar á viuva do brigadeiro Vicente José da Costa e Almeida o meio soldo, sem prejuizo da quantia que percebe do monte-pio.

« Approvou ainda o projecto do senado especificando as verbas dos orçamentos de marinha e guerra.

« Approvou tambem em uma só discussão o projecto que permitte a D. Eugenia Gadêa de Senna Pereira, viuva do chefe de divisão Jacintho Roque de Senna Pereira, a remissão da divida de... 1:500$ que lhes resta por pagar do aluguel da casa pertencente à repartição da marinha em que mora na ilha das Cobras.

« Continuou depois a 2ª discussão da proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1867 a 1868. Orou o Sr. Pedro Luiz, ficando a discussão adiada pela hora.

« Continuou em ultimo lugar a 3ª discussão do projecto que permitte aos navios estrangeiros o transporte de mercadorias de qualquer origem de uns para outros portos do imperio em que houver alfandegas ou mesas de rendas. Oraram os Srs. Ribeiro da Luz e Tavares Bastos, ficando a discussão igualmente adiada pela hora.

« Foi apresentado o seguinte parecer:

« A commissão de constituição e poderes, emittindo em 3 de agosto de 1864 o seu juizo sobre as eleições primarias das parochias que compõem os 1º e 2º collegios do 1º districto de Pernambuco, reservou tres freguezias, a de Páo d'Alho, Varzea e Afogados para um parecer especial. Hoje vem a commissão de constituição e poderes concluir este trabalho.

« Deixa a commissão de expor minuciosamente a marcha do processo eleitoral, porque lhe parece que as eleições das tres referidas parochias ja se acham approvadas por esta camara, em vista do que passa a expender.

« Em 24 de dezembro de 1863 a commissão que verificou os poderes dos deputados daquelle 1º districto declarou que a eleição de todas as parochias foram julgadas boas e legitimas pelos collegios eleitoraes que tomaram conhecimento dellas, e propôs a approvação dos diplomas dos respectivos deputados.

« Sob este fundamento de que todas as eleições primarias foram bôas e legitimas, a camara em sua votação reconheceu deputados os Srs. conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa e Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello. Resultou deste facto considerar-se que, approvados os deputados, estavam igualmente approvados os eleitores. Mas, tendo duvida a respeito, o presidente de Pernambuco consultou ao governo, e este respondeu com a seguinte decisão:

« 3ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio em 20 de junho de 1864.—Illm. e Exm. Sr.—Levei ao conhecimento de S. M. o Imperador o officio de 16 de abril proximo passado, no qual V. Exc. consulta: 1º, se approvadas as eleições secundarias de um districto, consideram-se tambem approvadas as primarias respectivas; 2º, no caso affirmativo se devem ser consideradas nullas as juntas de qualificação formadas pelos eleitores da legislatura dissolvida.

« E o mesmo augusto senhor houve por bem mandar declarar a V. Exc., quanto a 1ª consulta,—que, *servindo a eleição de eleitores de base á de deputados, não é possivel que a approvação desta deixe de importar a daquella*, visto como seria absurdo approvar uma eleição de deputados feita por eleitores, em cuja eleição tivesse occorrido irregularidade substancial.

« Quanto a' 2ª consulta.... etc., etc. Deus guarde a V. Exc.—José Bonifacio de Andrade e Silva.—Sr. presidente de Pernambuco. »

« De accordo com a doutrina deste aviso se acha o parecer da commissão de constituição e poderes de 28 de maio de 1864, approvado pela camara, e louvado nos seguintes termos:

« A commissão de constituição e poderes, à qual foi presente o diploma do Sr. deputado Caetano Xavier Pereira de Brito, eleito pelo 1º districto da provincia de Pernambuco, da' o seu parecer pelo modo seguinte:

« A *eleição primaria* ja' foi *approvada* por esta augusta camara, e acham-se *verificados os poderes dos respectivos eleitores*, e ao conhecimento da commissão não veio reclamação ou protesto que possa invalidar o referido diploma. Portanto, é concludente que seja reconhecido deputado a' assembléa geral legislativa o mesmo Sr. Caetano Xavier Pereira de Brito.

« Paço da camara dos deputados, 28 de maio de 1864.—A. C. de Sa' e Albuquerque.—A. V. N. Feitosa.—José Caetano dos Santos. »

« Este parecer refere-se ao mesmo 1º districto eleitoral e aos mesmos eleitores que escolheram os tres primeiros deputados acima mencionados. Antes deste parecer nunca se tratou de approvação especificada de eleição de parochia alguma. A actual commissão de constituição e poderes isto verificou, examinando com cuidado os trabalhos da camara. A affirmativa desse ultimo parecer, quando diz que a eleição primaria ja' foi approvada pela camara e acham-se verificados os poderes dos respectivos eleitores, não se póde entender senão que semelhante approvação e verificação deram-se quando se approvou integralmente a eleição secundaria e foram reconhecidos legitimos os tres primeiros deputados eleitos. Não se póde conceber que não esteja ainda approvada a eleição primaria de eleitores que primeira e segunda vez elegeram deputados que ha longo tempo occupam as suas cadeiras na camara.

« O diploma do Sr. Dr. Caetano Brito foi reconhecido legal, por estar ja' approvada a eleição primaria e verificados os poderes dos eleitores: nenhum outro fundamento se apresentou no parecer. A camara, approvando este parecer sob taes fundamentos, com a sua votação, reconheceu a doutrina do aviso citado, de que, approvados os deputados, estão implicitamente approvados os eleitores. Parece evidente. Se nos dous pareceres que verificaram os poderes dos Srs. deputados Paes Barreto, Feitosa, Urbano e Caetano Brito se tivesse separado algumas eleições parochiaes como duvidosas, para serem apreciadas e decididas posteriormente, então nada haveria a estranhar-se. Mas tal separação ou additamento não houve. E a commissão de constituição e poderes entende que nem ella, nem mesmo a camara podem hoje ter o arbitrio de escolher esta ou aquella freguezia para examinar-lhe a eleição e julga-la nulla ou valida. Não ha duas verificações de poderes. A doutrina contraria seria perigosa e subversiva: iria ao ponto de expellir da camara deputados ja' reconhecidos legitimos.

« A actual commissão de constituição e poderes, em vista desse ultimo parecer e da votação da camara que o approvou sob os fundamentos dados, pensa que se deve adoptar a seguinte conclusão:

« Que sejam tambem consideradas já approvadas pela camara dos senhores deputados as eleições primarias de eleitores das parochias dos Afogados, Varzea e Páo d'Alho, pertencentes ao primeiro districto eleitoral da provincia de Pernambuco.

« Sala das commissões, 23 de agosto de 1866.—Arystides da Silveira Lobo.—Antonio Epaminondas de Mello. »

BAHIA.—A presidencia da provincia expedio, no dia 28 aos juizes de direito, municipaes, delegados e as camaras municipaes a seguinte circular:

« Palacio da presidencia da provincia da Bahia, 28 de agosto de 1866.

« Assumindo a direcção do estado a 3 do corrente mez, o ministerio declarou a's camaras que o seu principal esforço seria empregado em terminar honrosamente a guerra, a que o imperio fôra provocado pelo dictador da republica do Paraguay.

« O governo imperial está certo de que neste pensamento é acompanhado por todos os brasileiros, acreditando que nenhum cidadão deixará de auxilia-lo no empenho de obter recursos para que as nossas forças de terra e mar prosigam vantajosamente na sua marcha gloriosa até conseguirem a completa desaffronta da dignidade nacional.

« As victorias successivas de nossas armas contra as do tyranno paraguayo, dando-nos motivos de justo orgulho, são objecto das mais honrosas manifestações por parte dos nossos valorosos alliados.

« No meio, porém, da serie não interrompida dos nossos triumphos cumpre não esquecer que ainda não está terminada a guerra, e que os nossos inimigos, embora muito enfraquecidos, continuam a oppôr-nos resistencia.

« Em taes circumstancias é dever do governo cuidar activa e energicamente de reunir e enviar novas forças as fileiras do nosso exercito; e comprehende V. que o mesmo governo, ainda que tenha, como tem, fundadas razões para esperar, dentro em breve, o completo aniquilamento das forças inimigas, não póde prescindir do concurso prestado por voluntarios da patria e praças que sejam remettidas como contingente pelos diversos corpos da guarda nacional da provincia.

« Esta é a razão por que, em cumprimento do que me foi recommendado pelo conselho de ministros em aviso datado de 22 do corrente, e hontem recebido, me dirijo sem perda de tempo a V., para que tome na mais seria consideração quanto fica exposto, e contribua de efficaz maneira, com tudo que estiver ao seu alcance, para que ainda uma vez esta provincia, exhibindo a face do paiz as mais gloriosas provas do seu acrisolado patriotismo, corresponda de inexcedivel modo ao appello do governo imperial, e com as suas irmãs possa ver em breve derrotados completamente os nossos inimigos, já muito desmoralisados ante a bravura dos soldados brasileiros.

« Deus guarde a V. — Pedro Leão Velloso. — Sr...... »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Recolhendo-se da Europa a côrte, seguiram no ultimo paquete inglez para alli os Srs. 1º tenente de engenheiros Dr. Eduardo José de Moraes e o Dr. Ladislão Netto; os quaes em companhia do Sr. E. Liais tinham ido a Paris concluir os trabalhos da commissão de exploração do Rio S. Francisco.

Os Srs. Drs. Moraes e Netto fizeram o obsequio de enviar-nos este, o seu *Itinerario botanico na provincia de Minas Geraes*, e aquelle o seu *Relatorio parcial sobre o alto S Francisco.*

Moços de merecimento e de reconhecida intelligencia, foram os Srs. Drs. Moraes e Netto devidamente apreciados naquella grande capital pelos homens competentes nas materias que elles professam.

O Sr. Dr. Netto, a quem um distincto membro do Instituto de França chamou—*joven sabio brasileiro*—, prestou um relevante serviço á sciencia com a publicação do seu *Itenerario Botanico* Classificando grande numero de plantas de nosso paiz e fazendo conhecer especies até hoje desconhecidas, tornou-se por certo credor do reconhecimento dos brasileiros, especialmente dos que se occupam da historia natural, e ainda mais de todo o mundo scientifico, ao qual revelou muitos segredos das nossas florestas de Minas Geraes.

O governo imperial escolhendo-o para director da secção de historia natural e agricultura do museu da côrte, andou muito acertado nesse seu acto, provando simultaneamente quanto o aprecia.

O Sr. Dr. Moraes no seu *Relatorio* dá uma discripção topographica e estatistica de uma parte da provincia de Minas. O seu trabalho revela um estudo aturado, e delle sobresahe a existencia de variados conhecimentos no respectivo autor, sendo ahi notavel a discripção das minas de ferro que contém a riquissima provincia de Minas, ao que addicionam-se algumas considerações sobre as companhias que exploram as uberrimas minas de ouro da dita provincia bem como o projecto de um canal proposto pelo mesmo doutor ao governo imperial para ligar o terceiro rio do Brasil ao oceano.

As vantagens que resultariam da construcção desse canal parecem-nos evidentes, visto como, segundo o mesmo doutor, as provincias de Goyaz, Maranhão, Piauhy, Ceará, Sergipe, Bahia e Minas ficariam ligadas ulteriormente ao Rio de Janeiro com o auxilio dos caminhos de ferro em via de construcção e a execução do seu projecto.

O Sr. Dr. Moraes no seu opusculo faz sobresahir as immensas vantagens do canal que projectou não só sob o ponto de vista economico, como ainda sob o estrategica, que nos não pode ser indifferente.

Chamando a attenção do governo imperial para esse projecto, seria para desejar que desde já uma commissão fosse enviada para reconhecer e proceder aos necessarios estudos praphicos do terreno; e que, uma vez provada a praticabilidade do canal, condição sobre que não temos duvidas, um tal melhoramento fosse adoptado.

— Chamamos a attenção dos nossos leitores para uma publicação juridica importante, que hoje fazemos em nossa 8ª pagina.

— Chegou hontem, no *Guará*, da côrte, o Exm. Sr. brigadeiro Henrique de Beaurepaire Rohan, commandante das armas nomeado para esta provincia.

— Veio igualmente, a' disposição da presidencia da provincia, o Sr. coronel Velloso Pederneiras, afim de activar a remessa da guarda nacional, voluntarios e recrutas.

— S. Exc. Rvma. o Sr. D. Emmanuel de Medeiros, veio a' bordo do *Guará*, mas ficou em Maceió, onde foi recebido com verdadeiro enthusiasmo.

— O *Guienne* tomando 29 nesta cidade, prefez o numero de 208 passageiros, que conduzio para varios pontos da Europa.

— Hontem á tarde teve lugar a collocação da lapide commemorativa do arco do Bom Jesus, nos edificio novo do arsenal de marinha.

Assistiram ao acto diversos membros do *Instituto* e pessôas gradas; tocando, durante elle, a banda de musica de menores do dito arsenal.

— Depois d'amanhã ao meio dia, se extrahira' a 8ª parte da 5ª loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia (80ª), sendo o maior premio 6:000$.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 30 de agosto de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 29 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Sebastião Mendonça d'Araujo e Sebastião José Antonio da Silva, para recruta, vindo de Nazareth; e Carolina Idalina da Silva, por insultos e offensas á moral publica; a' ordem do Dr. delegado da capital, Domingos, escravo do barão de Muribeca, por fugido; a' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Silvino, escravo de José Simplicio de Sá Esteves, por fugido.

— 30 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, John M. Connell e John Miller, para averiguações em crime de morte; a' ordem do subdelegado da Boa-Vista, José Baptista da Motta, por crime de ferimentos; á ordem do do Poço, Vicente, escravo da viuva de José Hygino de Miranda, por suspeito de andar fugido.— O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 29 de agosto de 1866.— Existiam 371, entraram 5, sahiram, 4, existem 372; a saber: nacionaes 284, mulheres 17, estrangeiros 20, mulheres 2, escravos 45, escravas 4; total 372. — Alimentados á custa dos cofres publicos 212.

— Passageiros vindos dos portos do sul no vapor *Guará*:

Brigadeiro Henrique de Beaurepaire Rohan, sua senhora, sua filha, uma aggregada, 6 criadas, 2 escravos e uma praça de pret do exercito, Narciso José Ferreira, sua senhora, dous filhos, e 2 escravos, Candido Alves Corrêa, Manoel José Nepomuceno, João Joaquim Gomes, Maria do Carmo Machado, Foz Gunder Lizzie Mac Cue, João de Oliveira, João de Deus de Oliveira Santos, Anna Maria da Conceição, Innocencio Veloso Pederneiras, tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, alferes Clarindo Hermillo Lins, tenente Casimiro José de Moraes Sarmento, capitão Hyppolito da Silva, 2 ex-cadetes do exercito, 16 ex-praças do dito e 2 mulheres, José Segismundo de Albuquerque, Pedro Claudino Duarte, Joaquim José Tavares, Adão Mathias, Raymundo L. dos Santos, Martinho dos Santos Veras, João, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Pessoa e 1 escravo, Tiburcio Valeriano da Silva Leal, Laurentino Peixoto de Araujo, José Teixeira da Cunha, tenente-coronel José da Costa Batinga e um escravo, Ulysses Segismundo de Araujo Batinga, Manoel Costa Pereira Cutrim Junior, Vicente Alves de Aguiar, Joaquim Francisco dos Santos Maia, Justino Esteves Alves, João Roberto dos Santos, João Francisco Silva Braga, Paulo Conen, Ricardo Bromand Monteiro, Antonio Ulysses de Carvalho, Francisco Firmino Nascimento Jatobé Manoel Ignacio de Souza Castro, Nemesio Dacio Carvalho Gama, Antonio Augusto de Amorim, José Guedes Nogueira e Francisco de Oliveira Coêlho.

Seguem para o norte:

Tenente Francisco A. C. da Cunha, 1 ex-imperial, alferes Honorato G. Lima, dito Manoel F. de Sant'Anna, 1 ex-cadete, 9 ex-praças do exercito, padre Alexandre F. Verdeira, tenente coronel Pacifico da S. Castelho, capitão Gonçalo de M. R, dito Felippe G. de A. L., 1 ex-imperial marinheiro, 1 ex-cadete, 13 ex-praças do exercito, L. Dias, Manoel Castanheira, José Gonçalves R., Dr. Antonio J. Moreira, alferes Felippe Antonio da S. Marques, 1 ex cadete, 1 ex praça do exercito, José F. R. Bertrand, Ricardo Holden, Manoel C. Gomes e 3 escravos a' entregar.

— Passageiros do vapor americano *North America*, vindos do sul:

Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto, João Baptista Pereira de Côrte Real, João de Deus, Julio Cesar da Costa, Jayme Plá e Willian Henry Wiatt.

Seguem para a New-York:

Geo H. Roltins, A. J. Rodrigues de Souza, Rosalinda Candida dos Santos, David Weil e José de Barcellos B.

Camara municipal do Recife.

MATADOURO PUBLICO DESTA CIDADE.

Mataram-se para o consumo desta cidade no mez de agosto do corrente anno 2732 rezes.

A saber:

Libanio Candido Ribeiro & C.	766
José Lucio Lins	421
Virginio Horacio de Freitas	333
João Chrysostomo de Albuquerque	263
Manoel Joaquim de Souza Tavares	177
Manoel Francisco de Souza Lima	166
Geminiano José de Albuquerque	162
Wenceslao Machado Freire Pereira da Silva	159
Amaro Affonso de Oliveira	108
Manoel Joaquim de Souza Tavares	83
Jacob da Silva	51
Ernesto Celestino de Mendonça	43
	2,732

Contadoria municipal do Recife, 31 de agosto de 1866.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Communicados

Generoso foi sempre S. Rvma. não continuar um reprehensivel silencio, quando a justiça e a verdade, tão entrenublada pela má fé e pela mentira, demandam, que falle um *conhecedor* honesto, por que de sua noticia judiciosa saibamos, a quem se *imputa* innocencia e a quem se imputa um crime, devida ou indevidamente. Desta razão tiro, pois, motivo para apressar-me em vir soccorrer-me de seu *Diario*, e aventurar meia palavra em favor de um individuo cuja integridade moral folgo de conhecer, muito embora se leia incerto da primeira columna da segunda pagina de seu *Diario* de 21 do corrente (agosto) um communicado—que forceja esse palavreado contrario. Não sou versado na cavalgada litteraria das correspondencias, mas como o que tenho de offerecer, é pouco, fa-lo-hei sem grão prejuizo do publico, a quem Vmc. pedirá mercê para o cambaio deste estylo. E como o meu escopo é premunir a imparcialidade desacautellada de seus leitores contra a insidia da malevolencia, consinta V mc. que eu me affronte immediatamente com o objecto de minha determinação.

O Sr. José Damião de Souza Mello, que bem máo grado seu, tem sido mais de uma vez posto no oratorio da opinião publica, apoz a abertura de um melindroso pleito, que aqui se peleja no juizo ecclesiastico, entre o tenente-coronel Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo e o Rvmo. vigario Francisco Justino Pereira de Brito, foi por derradeiro caso, mui ferameote indiciado de um nefando crime, cuja—denuncia—infundada e irrasoavel servio de peanha aos ultimos doestos, que lhe animou o illustre communicante, que não deixou de alardear seu requintado patriotismo, repelindo pela setima vez daquelle—senhor—um attributo, que certo o não vilipendia, o ser portuguez; procurando insinuamente tanger, acorda adormecida de proscriptos, para ao som de seus hipudios dar folga à sem razão de suas asseverações. Pois bem, como o Sr. communicante, longe de guardar o effeito liquido do processo daquella dada denuncia, depois de moralisado o depoimento das testemunhas offerecidas se azafamou em mandar as descautelas da credulidade vulgar a possibilidade do *descredito de um homem* por meio de suppositicio crime, forgicado por *uma mão*, que se não pode esconder de todo, tendo para si, que aquella simples malsinadura inutilisa moralmente ao moço denunciado, e desta arte se pulverisa tambem e, que elle teve a infelicidade depôr, como testemunha referida no supramencionado pleito do tenente-coronel Ildefonso e o Rvmo. vigario Pereira de Brito, afim de irritar o macheavelismo desse proceder, veem a imparcialidade, espontanea, e, quando muito, convidada por uns pendores de candida amisade, que se não deslumbra, dizer ao respeitavel publico, que aquella mesquinha— *delação* —tem todos os ademans de *falsa* commenticia, *odienta, calumniosa* e sómente *filha* do despeito, e proposito *firme* de degradar ao denunciado da consideração de homem de bem, como em tempo elle o convencera, não em palavras vasias de consciencia, mas com provas fartas de substancia, pelo que, se roga aos que tiverem lido aquella *jocoseria* denuncia, e seus adequados commentos, que. por amor da humanidade se ja não for de justiça, não assentem illegitimos seu conceito a respeito desse moço, *emboldrinado* immerecidamente *pelos* perigos negros de uma *alheia deshonra* que não quiz ser só.

Entretanto chama-se a attenção dos respeitaveis leitores para a apreciação do facto de ser offerecido a denuncia por uma *pessoa insuspeita*, que, como formalmente diz o communicante, é residente nesta *cidade*, não natural do Rio Grande do Norte; que *não tem alli parentes*; nem relações, nem interesses; porque esta observação e no nosso entender de não pequeno porte com effeito como facilmente se explica, que o Sr. bacharel denunciante, morador desta praça, sem conhecer os sertões daquella provincia (como se infere do exposto) sem ter alli um parente por quem se interesse, sem entreter, sequer relações com alguem dalli, se tenha determinado a denunciar de um individuo, lá residente inteiramente ignoto na vida publica e até de diversa nacionalidade?! Mas demos, que o Sr. denunciante o quizesse, sem antever resultado algum vantajoso aos seus serviços, o que não é natural, nem ordinario, por mero amor as instituições do paiz; de que fonte arranjou S. S. o conhecimento desse delicto?! S. S. não reside na provincia, supposto lugar desse crime, nem ao menos, tem alli relações, que o interassem delle: teria advinhado ou seria sonho. As testemunhas, duas das quaes pelo menos, não ter presenciado o facto criminoso vou sabe-lo com todas as solemnidades, que exige a lei, para não perder o Sr. denunciante, o bote de Astrea, terão melhores razões de auteridade que o Sr. denunciante? Vejamos, quatro são aqui residente, não só de presente, como diz S. S. mas de sempre, emfim, não tem elemento algum que os habilitem a conhecer as cousas do interior do Rio Grande do Norte: mas uma dellas é velhissimo amigo e confrade do Rvmo. vigario Pereira de Brito em cujo processo crime de pôr o denunciado desfavoravelme, as demais são por certo do Rio Grande do Norte mas, porque não declarou S. S. que o professor publico de Campo Grande, Manoel Basilio Pereira é irmão do Rvmo. vigario Justino Pereira de Brito, e o Sr. Joaquim Simões de Brito, é a ultima Manoel Antonio de Brito, são primos legitimos do mesmo Sr. vigario?

Isto descortinaria a origem da sciencia de S. S. e por igual, a origem deste delicto prodigalisado maciamente ao denunciado. Basta; no fôro com.

pelente se ventilará o facto, e se motivará em termos a defeza delle. Já vê o Sr. communicante, que sem muito plausivel motivo levantou tanta poeira na censura, que fez ao Sr. José Damião de Sousa Mello.

Póde convencer-se, que elle na viagem tão importuno caminho para vir ser testemunha contra seu compadre, e seu bemfeitor, não; elle veio buscar fazendas para negociar, como as levou para Mossoró, onde está estabelecido. Nem foi tão pouco, por extremo escrupulo de consciencia, como suppor o communicante, que elle se tornou indifferente, com a miseravel sem-ceremonia ao seu caridoso compadre depois da sorte fatalissima (que Deus julgue) não, mas foi porque seu bemfeitor se amerciou de—bem-feitoriza-lo—assacando-lhe a edificação dessa. Não pode nos occupar-nos com as minudencias migatorias do communicado; são affectos costumeiros. Ajude Deus, protector dos innocentes, a defenderem-se estes, sem cruciarem aos que não tem culpa.

Roga-lhe Sr. redactor a publicação destas linhas quem eterna e cordealmente só diz o que sabe por amor da verdade.

O Justo.

Publicações a pedido

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Achando-me bastantemente doente de uma antiga inflammação no figado, quiz a fortuna que deparasse com V. S., que me fez o grande favor de applicar as pilulas e emplastro de jurubeba, com cujos remedios me acho curado.

Agradecendo a V. S. tão assignalado favor, permitto que V. S. faça desta carta o uso que lhe convier.—De V. S. attento, venerador e criado muito obrigado.—José Maria do Amaral.—Recife, 28 de agosto de 1866.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais que vinte annos; a mesma tem sido exclusivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a *Agua de Florida de Murray e Lanman* tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

(Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e ver que os nomes de MURRAY & LANMAN se achem inscriptos e impressos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois que na falta dos mesmos, nenhuma é verdadeira).

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. da C. Bravo & C.

NUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes provenientes de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé era a tenda o nuligas chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que abarrotado da continuação de similhante vida tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce a suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'esta grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Dessseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes; e emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inevitavel o alterar-se a saúde, e a intemperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessoa que tragára: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ordinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcoolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstrucções, magreiras, hydropesias e ticas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores. Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Erisipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguira tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais a repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no sucdo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo mão resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tecido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçôe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bôfe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporca ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE, 31 DE AGOSTO DE 1866.
A's 3 horas e meia da tarde.
Algodão.—1ª sorte 16$000 por arroba.
Algodão.—De Maceió 14$000 por arroba, posto a bordo.
Cambio sobre Londres 90 d/v 25 d.
Cambio sobre Paris 90 d/v 383 rs. por franco.

Debourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866.

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, sacca e sobre a caixa filial na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras a 8 por cento ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 30	765:055$986
Idem do dia 31	21:384$055
	786:440$041

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda...	145	
« « com generos...	402	547
Volumes sahidos com fazendas...	145	
« « com generos...	556	701

Descarregam hoje 1º de setembro.
Brigue inglez—*Leon*—mercadorias.
Barca franceza—*Saint André*—idem.
Polaca austriaca—*Elteres*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Kanagona*—ferragens.
Patacho portuguez—*Mariana II*—cebollas e batatas.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 27 DO MEZ DE AGOSTO A 1 DE SETEMBRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$600
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$125
Idem em rama ou em lãa	»	16$500
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$900
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Chá	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	2$800
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	180
Milho	arroba	1$600
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	960
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 25 de agosto de 1866.

ADITAMMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	240
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Afandega de Pernambuco, 25 de agosto de 1866.—*A. Eulalio.*
(Assignados):
O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto.*
O 2.º conferente, *Francisco Affonso Ferreira.*
Conforme—O 4.º escripturario, *João de A. Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 30	50:084$018
Idem do dia 31	2:947$813
	53:031$831

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 30	80:946$325
Idem do dia 31	874$043
	81:820$368

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 31.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias e 19 horas, vapor nacional *Guará*, de 419 toneladas, commandante o 1º tenente Pedro H. Duarte, equipagem 54, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *North America*, de 2015 toneladas, commandante F. Tunmerman, equipagem 75, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Lisboa—36 dias, patacho portuguez *Marianna II*, de 229 toneladas, capitão Benvenuto dos Santos, equipagem 10, carga vinho, sebollas e outros generos; a Thomaz de Aquino Fonceca.

Sahidos no mesmo dia.

Pará e portos intermedios—Vapor brasileiro *Guará*, commandante 1º tenente Pedro H. Duarte.

New-York, Pará e S. Thomaz—Vapor americano *North America*, commandante Tunmerman.

EDITAES.

O Dr. José Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da 1ª vara criminal desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que este edital virem, que, em virtude de officio da presidencia desta provincia, datado de 28 de julho proximo passado, e em virtude de avisos expedidos pelo ministerio da justiça em data de 29 de maio e 4 de junho do corrente, é posta a concurso a vaga do lugar de porteiro dos auditorios desta capital, creado pela ord. liv. 3º tit. 1º § 1º e tit. 19 § 4º, e vago pelo fallecimento do serventuario José dos Santos Torres, sendo restabelecido pelo decreto n. 3615 de 21 de fevereiro do corrente anno.

E pelo presente são convidados os pretendentes a apresentarem suas petições no prazo de sessenta dias, que se contarão da data deste edital, tudo de conformidade com os arts. 11 e 12 do decreto n. 816 de 30 de agosto de 1851; devendo as petições dos pretendentes ser acompanhadas dos documentos mencionados no art. 14 do ultimo referido decreto.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente, que será affixado na porta da casa das audiencias e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos seis dias do mez de agosto de 1866.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão, o subscrevi.

João A. d'Araujo Freitas Henriques.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber pelo presente que, perante este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença entre partes como exequentes Vaz & Leal e como executados os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, e proseguindo dita execução os seus devidos termos, procedeu-se a penhora em dinheiro pertencente a massa fallida do executado, em vista do que, em audiencia publica, me fôra feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 20 de agosto de 1866 nesta cidade do Recife, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado, existente no deposito publico, e na quantia de 693$026, requerendo que não só ficassem assignados os seis dias á penhora como os dez dias aos credores incertos, para cujo fim se lhe désse os editaes do estylo, sob pena de revelia. O que sendo pelo dito juiz ouvido assim o deferio.

Extrahi o presente do protocollo das audiencias, e junto a carta precatoria e termo de penhora; tendo o solicitador Rodolpho João Barata de Almeida e Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, pedido vista de penhora por parte do executado.

Eu Antonio Alves da Fonceca Junior, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Em observancia do que o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de 10 dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos do referido executado para que dentro do referido prazo compareçam ante este juizo, por si ou por seu procurador, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de agosto de 1866.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que Rocha, Lima & Guimarães, por seu advogado, me dirigiram a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Dizem Rocha, Lima & Guimarães, negociantes estabelecidos nesta cidade, que sendo-lhe devedor Claudiano Oliveira, por quatro letras que acceitou, a saber: 1ª, sacada em 30 de junho de 1859, a 10 mezes precisos, de 4:437$110; a 2ª, sacada em 30 de setembro de 1859, a 7 mezes precisos, de 230$; a 3ª, sacada em 30 de setembro de 1859, a 10 mezes precisos, de 822$550; a 4ª, finalmente, sacada em 30 de novembro de 1859, a 10 mezes precisos, de 1:128$470, vencendo todas ellas o premio de 2 por cento ao mez depois de seus vencimentos, as quaes sommam em 6:618$130, em data de 26 de novembro de 1860, pela verificação de creditos da massa fallida do supplicado, foram admittidas ao passivo da mesma massa, pelos seus administradores, tendo os supplicantes recebido por conta dos referidos titulos 76$085, em 21 de fevereiro de 1861, 76$085, em 21 de agosto de 1861, 76$085 em 21 de fevereiro de 1862, e 76$085 em 21 de agosto de 1862; e porque estejam estes titulos de divida a prescrever-se, querem os supplicantes interromper a prescripção pelo protesto que requerem a V. S. seja tomado por termo, como dispõe o art. 453 do codigo commercial. E porque o supplicado devedor devendo ser pessoalmente intimado, acha-se em lugar incerto e não sabido, querem faze-lo citar por editos, dignando-se V. S. de admittir aos supplicantes a justificar o allegado.

Pedem a V. S. deferimento.—E. R. M.—O advogado Brito Macedo.

E nesta petição dei o despacho seguinte:

Sim, justificando a ausencia no dia 13 do corrente mez, as 11 horas da manhãa. Recife, 8 de agosto de 1866.—Alencar Araripe.

Em observancia do meu despacho foi feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, depois os supplicantes por seu procurador me dirigiram a replica do theor seguinte:

Os supplicantes não podendo dar hoje suas testemunhas para a justificação requerida, requerem a V. S digne-se marcar outro dia para ter lugar a inquirição.

Pedem a V. S. deferimento.—E. R. M.—O procurador, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Na qual dei o despacho seguinte:

O dia 16 do corrente mez, as 11 horas da manhãa. Recife, 13 de agosto de 1866.—Alencar Araripe.

Depois os mesmos supplicantes por seu procurador me fizeram a treplica do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Não podendo no dia designado por V. S., comparecer as testemunhas para depor na justificação requerida, e achando-se agora presentes os supplicantes vem requerer a V. S. digne-se de mandar que sejam tomados seus depoimentos.

Pedem a V. S. deferimento.—E. R. M.—O procurador, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Na qual treplica dei o seguinte despacho:

Sim. Recife, 17 de agosto de 1866.—Alencar Araripe.

Depois do que produzindo os supplicantes suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos, os quaes sendo-me entregues e por mim vistos, lidos e bem examinados, nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia, e mando que o supplicado seja citado por editos de 30 dias, para o fim requerido. E sejam as custas pagas ex-causa. Recife, 18 de agosto de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Em cumprimento a dita minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado ao referido supplicado para que dentro do referido prazo compareça por si ou por seu procurador ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

Portanto, toda e qualquer pessoa parente, amigo ou conhecido do dito ausente, poder-lhes-ha fazer sciente de todo expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de agosto de 1866.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9º do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de agosto de 1865, no dia 3 de setembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio, 21 de agosto de 1866.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 4º de setembro vindouro, a 1 hora da tarde, se ha de arrematar em praça publica a porta da mesma alfandega, cinco barris da marca J S P, os quaes contiveram vinho e foram abandonados aos respectivos direitos, como consta do termo a fls. 44 do respectivo livro, avaliados em oito mil quatrocentos e oitenta réis.

E para constar lavrou-se o presente na alfandega de Pernambuco, em 29 de agosto de 1866.

O 3.º escripturario,
Eutacio Mondim Pestana.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 6 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da cornija e fingido da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1º salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2º salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3º salão, de 28 de comprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1º salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a' esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas na sala de suas sessões no dia 6 do corrente pelas 4 horas da tarde para o fornecimento dos seguintes objectos precisos para os reparos das casas de Olinda pertencentes a esta Santa Casa:

2 duzias de taboas de refogo.
2.000 tijolos de alvenaria batida.
2.000 ditos de dita grossa.
1 canôa de cal preta.
1,000 telhas.
4,000 tijolos de alvenaria batida, para a obra do collegio de Santa Theresa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata, a vista de propostas e sob condições do estylo, por tempo de tres mezes até dezembro do corrente anno, o seguinte:

Em 5 de setembro proximo vindouro

O fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo para os navios da armada e estabelecimento de marinha, composto de arroz do Maranhão, azeite-dôce de Lisboa, azeite inferior, assucar branco grosso, aguardente de vinte grãos, assucar branco refinado, aletria, araruta, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, café em grão, carnaúba em velas, chá, carne verde, carne secca do Rio-Grande do Sul, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, manteiga ingleza, mate, manteiga franceza, pão, sabão, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijollo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre da Lisboa.

Em 6 de setembro proximo vindouro

O fornecimento de fardamento composto de bonets de uniforme, bonets para o serviço, bluzas de brim branco, bluzas de algodão azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãosinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha fronhas de algodãosinho, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãosinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha, para aprendizes-artifices; bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodão azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz, e saccos de marinhagem para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos; bonets de chapa e palha, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, calças de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustro, polainas de panno preto, sapatões feitos no paiz, sobre-casacos de panno azul, para fuzileiros navaes.

Tambem o conselho, no dia 10 de setembro proximo vindouro, promove igualmente a vista de propostas e sob condições do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada: 4:000 azulejos, 10 duzias de taboas de costadinho de amarello, 4 arrobas de secante, 660 folhas de lixa fina, 8 duzias de taboas de pinho de uma pollegada, 8 duzias de taboas de pinho de 1 1/2 pollegada, 8 duzias de taboas de pinho de 2 pollegadas, 8 duzias de taboas de pinho de 3 pollegadas, 400 libras de arruelas de cobre, 50 camisas de baeta, 120 palmos de pedra marmore com 26 palmos de largura e 1 1/2 a 2 de grossura, 1 virador de linho de 7 pollegadas, 2 viradores de linho de 8 pollegadas, 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 4 arrobas de pregos ripares de cobre, 6 prumos de patente, 8 vigas de qualidade de 65 a 70 palmos de comprimento e 11 a 12 pollegadas em quadrado, 1 peça de cabo de linho de 9 pollegadas, 1 peça de cabo de linho de 7 pollegadas, 1 peça de cabo de linho de 6 pollegadas, 2 peças de cabo de linho de 5 pollegadas, 2 peças de cabo de linho de 4 1/2 pollegadas, 3 peças de cabo de linho de 4 pollegadas, 6 peças de cabo de linho de 3 pollegadas, 6 peças de cabo de linho de 2 1/2 pollegadas, 6 peças de cabo de linho de 1 1/2 pollegada, 6 peças de cabo de linho de 1 pollegada, 30 lanternas de patente, 20 duzias de pranchões de amarello, pau carga, sicopira ou angelim amargoso, de 35 pés de comprimento e 5 pollegadas de grossura, 20 duzias de pranchões de ditas madeiras, igual comprimento e 6 pollegadas de grossura, e 20 duzias de pranchões das mesmas madeiras, dito comprimento e 7 pollegadas de grossura.

Sala do conselho de compras navaes, 30 de agosto de 1866.

O secretario,
A. Rodrigues dos Anjos.

Relação das cartas seguras, vindas do sul pelo vapor *Guará*, para os senhores abaixo declarados.

Dr. Ayres de Albuquerque Gama, Anacleto José dos Santos, Amaro Rodrigues de Albuquerque Figueirêdo, Antonio de Almeida Gomes, Antonio José Leal Reis, D. Balbina Virgem do Espirito Santo, Christovão Gomes Pereira, Cesar Querino da Silva, Felippe Duarte Pereira Filho, Hanibal Frederico Fernandes da Cunha Rocha, Dr. Joaquim Theodoro Cyaneiro de Albuquerque, Joaquim Francisco de Mello Cavalcante (Nazareth), capitão Joaquim Francisco Lavra, Dr. João Maria Lisbôa Guimarães, José Antonio Pimentel, José Geminiano de Araujo Pinheiro, José de Magalhães Machado, Pedro de Alcantara de Oliveira Costa.

— O fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, manda publicar para conhecimento de quem convier o art. 2º tit. 10 das posturas de 30 de junho de 1849, que é do theor seguinte:

Art. 2.º Nenhum individuo livre ou escravo será permittido andar nas ruas da cidade e povoação do municipio sem calça e camisa por dentro da calça, as escravas só poderão sahir a rua estando honestamente vestida: os infractores pagarão a multa de 2$000, sendo a dos escravos paga pelos seus senhores.

O fiscal,
Innocencio Xavier Vianna.

Correio Geral

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor francez *Guyenne*, para os senhores abaixo declarados:

Augusto Pedro Gomes da Silva, Antonio José Coimbra Guimarães, Antonio Luiz dos Santos, Carvalho & Nogueira, coronel Candido Xavier Pereira de Brito, Francisco João de Barros Junior, Herculano Mainart Franco, Jacintho Ferreira Oswaldo, José Alves Barbosa Junior, José Theodoro Sa Barreto Villas-Bôas, Mello Lobo & C., Miguel Ferreira Dias dos Santos Junior, e Marcolino Dornellas Camara.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Arcelino Gaudino de Queiroz, conego Antonio da Cunha Figueirêdo, José de Amorim Lima, Luiz Gonzaga de M., Manoel Moreira Campos, Umbelina Emilia de Moraes.

Tribunal do Commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que foram inscriptos no registro publico do commercio:

O contrato de sociedade de Joaquim Pereira Arantes e Antonio Francisco Pereira de Lira, estabelecidos n'esta cidade, com estabelecimento de calçados, sob a firma de Arantes & Lira, que gyrara' por espaço de 3 annos contados do 1º de julho ultimo, com o capital de 78:634$079 fornecido em mercadorias, dividas, especies, armação e mais utensilios, sendo 58:009$429 do socio Arantes e 20:624$650 do socio Lira.

O papel em que Francisco Pinto Barbosa e D. Maria Izabel Baptista da Fonseca, viuva de José Baptista da Fonseca Junior, declaram ter sido dissolvida em 31 de agosto de 1865, por ter espirado o praso de sua duração, a sociedade que gyrava

ILEGÍVEL

nesta praça sob a firma de Pinto Barbosa & C. cujo passivo está liquidado.

Secretaria, 28 de agosto de 1866.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 6 de setembro pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47.	186$000
Idem terrea n. 63.	72$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 34	145$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Idem n. 5.	169$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 20.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Casa terrea n. 38.	157$000
Rua de Hortas.	
Sobrado de um andar n. 41.	240$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	204$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e solão n. 3.	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37.	480$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22.	189$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10.	83$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18.	199$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 91.	168$000
Idem terrea 94	201$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 1 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.

21ª recita da assignatura.

Sabbado 1.º de setembro

Primeira representação do grande drama phantastico dividido em 6 actos, por Theodoro Barrière e Eduardo Prouvier, ornado de musica

O ANJO DA MEIA NOITE.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1º—O medico dos pobres.
2º—O pacto.
3º—Os sapatos do defunto.
4º—O capitão Satanaz.
4º—A espada e a foice.
6º—O anjo da morte.

PERSONAGENS.

O Dr. Ary Koerner .... Sr. Paiva.
O barão de Lambeck .... » Couto.
O conde de Stromberg .... » P. Joaquim
O Dr. Ranspoch .... » Graça.
Karl de Stramberg .... » Lisboa.
Beckmann, tio de Koerner .... » Raymundo
Luiz, parente do conde .... » Teixeira
Verner, idem idem .... » Pontes.
Garden, estudante .... » Guimarães
Shebel, idem .... » Emiliano.
Randal, idem .... » Silva.
Ruther, criado .... » Pinto.
José, criado .... » Soller.
Samuel, mendigo .... » Santa Rosa
Um pregador de editaes .... » »

Um tabellião, um barqueiro, um escrevente, estudantes, convidados, criados, mendigos e damas.

A estatua
O escrevente } O anjo da meia
O amor } noite .... Sr.ª Adelaide.
A carvoeira
Margarida de Stramberg .... » Leopoldina
Catharina Koerner .... » Clelia.
Martha Burna .... » Jesuina.
Agar, criada da taberna do touro negro .... » Emilia.
Paula, mendiga .... » Joaquina.

A acção passa-se em Munich, na Baviera.

A musica é composição do Sr. Colás filho. O scenario do 2º acto novo, pintura do Sr. Dornellas, bem como a capella illuminada no 6º acto; machinismo do Sr. José Alves.

A empreza não se tem poupado a despezas para que este drama suba á scena com o maior esmero possivel.

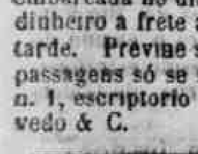
Os Srs. assignantes que quizerem continuar e mesmo aquelles que já pediram assignaturas, podem, desde já, mandar ao escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

Os senhores que quizerem bilhetes para a segunda representação do magnifico drama—Anjo da meia noite—podem desde já dirigir-se ao escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 4 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio Grande do Sul.

Freta-se ou recebe carga a frete a escuna hanoveriana *Aliba Carolina* de 113 toneladas inglezas: trata-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Aracaty.

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmãos, ou no trapiche do algodão com o Sr. Quintal.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Bahia.

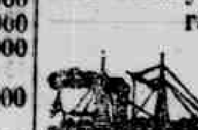
Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Rio Grande do Norte

O palhabote *Garibaldi*, recebe ainda alguma carga, para o que trata-se com Tasso Irmãos ou com o capitão Antonio José Vianna.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Para Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



Seguirá no dia 6 de setembro o vapor *Persinunga*, commandante Ratis. Recebe carga nos dias 3, 4 e 5; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde de 6: escriptorio da companhia Pernambucana, Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES.

LEILAÕ De pipas com vinho figueira.

Segunda-feira 3 de setembro.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 30 pipas com excellente vinho da Figueira marca acreditada em um ou mais lotes, a dinheiro ou a prazo, a vontade para fechar contas: segunda-feira 3 de setembro, as 11 horas da manhãa, na porta do Sr. Aunes, as condições serão patentes no acto do leilão.

LEILÃO De uma taberna a rua da Mangueira da Boa-Vista n. 2.

Cordeiro Simões

fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes e depositario da massa fallida de Joaquim Gonçalves Coelho e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, dos generos, armação e mais pertences da taberna acima dita, em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, cujo inventario se acha em poder do referido agente a exame dos pretendentes.

Segunda-feira 3 do corrente as 11 horas em ponto na mesma taberna.

Grande leilão de moveis de casa de familia

SENDO:

1 rica mobilia de jacaranda completa, 1 piano de jacaranda de primeira qualidade, 1 toucador de jacaranda com espelho, 1 espelho grande com moldura dourada, 1 dito mais pequeno, 1 dito menor, 1 commoda coquel, 1 toillete e commoda com pedra marmore, 1 armario com espelho, 1 mesa de cama com pedra, 1 cama de mogno para casal, 1 colxão elastico, 1 toillete de mogno com pedra, 1 bidé de toillete de dama, 1 porta vestido de amarello, 1 commoda de mogno, 1 guarda roupa de mogno, 1 mesa de mogno com pedra, 2 camas para criança, 1 rico apparador de mogno, 1 guarda louça de amarello, 1 mesa elastica de mogno, 17 cadeiras para sala de jantar, 1 mesa de costura e jogo. 1 cadeira de braço com almofada, esteira de sala, serpentinas, quadros com moldura dourada, vasos de porcelana, trens de cosinha, apparelho azul para jantar, dito de porcelana branco, dito para almoço, objectos de vidro e crystal, e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencionar e que estão patentes no acto do leilão.

CORDEIRO SIMÕES

autorisado pelo procurador do Sr. Francisco José Lopes que se retirou para Europa, fará leilão de todos os moveis e mais objectos existentes em sua sede a rua da Aurora n. 30, segundo andar, aonde terá lugar dito leilão, isto no dia

Terça-feira 4 de setembro

as 10 1/2 horas em ponto.

LEILAÕ De 200 barricas com farinha de trigo e 3,000 pés de taboado de pinho.

Terça-feira 4 de setembro as 10 horas.

Isaac L. Viguers, capitão do hiate americano *J. J. Williamesen*, arribada neste porto na sua ultima viagem de New-Orleans ao Rio de Janeiro, fará leilão com assistencia do consul dos Estados Unidos, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de 200 barricas com farinha de trigo e 3,000 pés de taboado de pinho, para pagamento de despezas necessarias feitas neste porto pelo mesmo hiate, no dia acima dito no armazem barão do Livramento cáes do Apollo, onde se effectuará o leilão as 10 horas em ponto.

LEILAÕ

De uma mobilia de jacaranda sendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa de meio de sala com tampo de pedra, 2 espelhos com moldura dourada, 2 serpentinas de crystal, um candelabro, 2 quadros dourados, 2 pares de jarros grandes, 1 par de escarradeiras, 2 pares de redomas de vidro com ramos de flores, 1 rico relogio para cima de mesa, figuras de porcelana, frascos, 1 binoculo de marfim, diversos enfeites para cima de mesa, 1 commoda de mogno, 1 guarda louça de condurú, 1 marquezão, 1 mesa de amarello com abas, 1 porta licor, copos para champagne e diversas peças de prata e ouro.

Quarta-feira 5 do corrente.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima por ordem de uma familia que se retira para o centro da provincia no sobrado da rua das Aguas-Verdes n. 35, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 8ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (80ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Mathias José Firme subdito portuguez vai ao Rio de Janeiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia: a tratar na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

— O Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira tem uma carta vinda do Rio de Janeiro, no escriptorio, de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Conciliação.

Por ordem do Illm. Sr. presidente convido aos Illms. Srs. accionistas a comparecerem na sala das sessões quarta-feira 5 de setembro pelas 7 horas da tarde, para se continuar a discutir os estatutos que hão de reger esta sociedade.

Recife 31 de agosto de 1866.

J. M. de Andrade
secretario.

Ildefonso de Souza Reis, seus irmãos e parentes rogam aos seus amigos e aos do seu fallecido irmão Aurelliano de Souza Reis, se dignem assistir a missa do setimo dia que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar segunda-feira 3 do corrente, as 7 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa-Vista, e por este acto de caridade e religião desde já se confessam eternamente gratos.

Ildefonso de Souza Reis, seus irmãos e parentes, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao seu ultimo jazigo os restos mortaes de seu infeliz irmão Aurelliano de Souza Reis, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que por alma do mesmo fallecido mandam celebrar segunda-feira 3 do corrente as 6 horas na matriz de Santo Antonio da villa do Cabo, e por este acto de caridade e religião desde já se confessam eternamente gratos.

— Precisa-se de trabalhadores habilitados no serviço de padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

— Na rua do Queimado n. 7, precisa se fallar com o Sr. José Cesario de Mello senhor do engenho Dous Irmãos (Apipucos), a negocio que S. S. tem com a firma Duarte & C. em liquidação.

— Precisa-se de uma ama que engomme para muito pouca familia: na rua da Cruz n. 30.

— Aluga-se o primeiro andar na rua das Cruzes n. 24: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava: na rua das Cruzes n. 35.

— Precisa-se de um trabalhador; na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Manoel Joaquim Alves dos Santos e seu cunhado Manoel Antonio Teixeira agradecem cordialmente a todos os seus amigos e parentes que se prestaram a assistir ao enterro de sua fallecida mãi e sogra D. Joaquina Balbina da Conceição e Santos e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de comparecerem a missa do setimo dia que terá lugar na segunda feira proxima 3 de setembro pelas 6 1/2 horas da manhãa na Conceição dos Militares. Por mais este obsequio desde já se confessam summamente gratos.

— Pergunta-se ao Sr. Antonio Francisco dos Santos se tendo elle dito a D. Delfina Maria de Souza Reis e Silva para se oppor a entrega da herança de sua filha, o que todo tem ouvido dizer, se elle é quem paga as custas ou será D. Delfina quem as tem de pagar. Isto deseja saber

O curioso.

— A commissão encarregada dos trabalhos da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da freguezia de S. José desta cidade, previne as mesas transactas e passada e commissões que administraram e não prestaram contas que muito breve serão chamados para presta-las a esta commissão para depois de approvadas serem levadas ao conhecimento do Illm. Sr. Dr. provedor de capellas para serem confirmadas.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios 27 de agosto de 1866.

Cosme Manoel do Nascimento,
Secretario.

— Deseja-se fallar com o Sr. Manoel de Rezende Rego Barros, na rua da Gloria n. 78, a negocio que não ignora.

— Deseja-se fallar com o Sr. João José dos Santos Carnauba: na rua da Gloria n. 78, a negocio que não ignora.

Deposito especial de instrucção para a arma de caçadores a cavallo

O capitão commandante em consequencia de autorisação superior mandará vender em hasta publica 23 cavallos pertencentes ao referido deposito, convida portanto aos pretendentes a comparecerem no respectivo quartel no Campo das Princezas no dia 15 do proximo mez de setembro pelas 9 1/2 horas da manhãa, onde terá lugar a predita venda.

Quartel do commando do deposito especial de instrucção 31 de agosto de 1866.

José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro,
Capitão commandante.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: no pateo do Terço sobrado n. 31.

— No caes do Apollo armazem n. 55, precisa-se de comprar tres escravos de boa conducta, sendo uma boa cozinheira, outra que entenda bem de costura e engommado; e uma negra de 12 annos para meninos: paga-se bem, agradando.

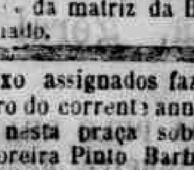
Attenção

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos portuguez ou brasileiro, com pratica de taberna: a tratar na travessa dos Remedios n. 29.

AMA

Na rua das Cruzes n. 36 2º andar, precisa-se de duas amas de idade, uma para cozinhar e comprar e a outra para o serviço da casa e mandados.

— Precisa-se alugar um moleque de 15 a 17 annos de idade: na rua do Rosario da Boa-Vista, n. 42.



Convida-se aos parentes e amigos do finado Joaquim Claudio Monteiro, para assistirem a missa que se ha de celebrar hoje pelas 7 horas da manhãa, na igreja da matriz da Boa-Vista, por alma do mesmo finado.

— Os abaixo assignados fazem publico que do 1º de setembro do corrente anno em diante, a firma que gyrava nesta praça sobre a razão social de Francisco Moreira Pinto Barbosa & C., entrará a gyrar sobre a razão social de Pinto Barbosa & C., sendo os associados os mesmos que fazem parte da firma acima substituida. Recife, 31 de agosto de 1866.

Francisco Moreira Pinto Barbosa & C.

— Fugio no dia 28 do corrente o mulato de nome João, idade de 14 annos, côr clara, cabellos carapinhos, dentes morenos, olhos pardos, o qual é muito ladino, e julga-se que esteja mesmo por esta cidade, levou camisa branca, calça de brim pardo e chapéo de feltro e anda descalço: quem o prender leve-o a rua do Crespo n. 13, casa de Antonio Pereira de Vasconcellos & C.

— Fugio ha tres dias o escravo Cesario, crioulo, baixo, cheio, voz grossa, barba somente debaixo do queixo inferior, cabellos carapinhos, cortados a escovinha; recommenda-se sua apprehensão as autoridades policiaes e capitães de campo, que levando-o a rua do Hospicio n. 54, serão bem recompensados. Julga-se andar aqui pela cidade, Apipucos ou Olinda.

— O abaixo assignado, era faltar com um dever, se não viesse agradecer ao Illm. Sr. capitão Severiano Bandeira de Mello, o bom tratamento e confiança que recebeu durante o tempo que esteve em sua casa, porém ainda espera ter occasião de lhe mostrar quanto é grato. Recife, 31 de agosto de 1866.

Pradeliano Gomes Ferreira.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.

NA LIVRARIA FRANCEZA.

N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

A. JOREZ.

FUNDIDOR E TORNEIRO EM METAES

Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.

Retratos—Retratos—Retratos.

Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

Attenção.

Precisa-se de um destilador para um engenho distante do Recife apenas duas leguas: a tratar na rua do Trapiche armazem n. 13.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a rua Imperial que foram occupadas com fabrica de fundição: a tratar com J. J. de M. Rego à rua do Trapiche n. 34.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial n. 64, sobrado que foi do major Gusmão.

Engommadeira.

Precisa se de uma engommadeira que seja forra ou escrava para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar, paga-se bem.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

— Antonio José de Farias Lino e sua filha Maria, de menor idade, retira-se para Portugal e deixa por seus procuradores: 1º Joaquim da Silva Costa, 2º João Pereira da Silva, 3º José Antonio da Costa Valente, e se alguem se julgar seu credor apresente a conta para immediatamente ser paga.

— Paulo José Gomes em viagem para Europa no paquete francez *Guienne*, pede desculpa aquelles seus amigos ou conhecidos a quem deixou por esquecimento de despedir-se, porém offerece-lhes seu pequeno prestimo no lugar onde a sorte destinar-lhes.

AMA

Precisa se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Na rua da União n. 40 precisa-se de um criado, que entenda alguma cousa de cozinha, para o serviço de uma casa de pouca familia.

— Offerece se uma ama portugueza para casa de pouca familia ou de homem solteiro: a tratar no pateo da ribeira n. 13.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo.

De ordem da mesa regedora são convidados dos os irmãos para no domingo 2 de setembro pelas 11 horas do dia comparecerem no consistorio da irmandade afim de elegerem a nova mesa que tem de reger a irmandade no proximo anno de 1866 a 1867.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

Saques.

Baltar & Oliveira sacam sobre Portugal por todos os paquetes.

— Quem precisar de um caixeiro para cobranças dando este fiador dirija-se a rua das Calçadas n. 48.

Geléa

de mocotó e gallinha: na rua da Cruz n. 16.

— Precisa-se alugar um preto de idade para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia n. 51, terceiro andar, das 7 as 9 da manhãa ou das 5 da tarde em diante.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar com perfeição: a tratar na rua da Cadeia n. 51, terceiro andar.

— Na rua do Livramento n. 11, precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de casa de pouca familia.

Club Pernambucano.

Domingo 2 de setembro haverá reunião de familias.

— No becco do Lobato, outr'ora rua dos Copiares, sobrado n. 3, se precisa de uma ama secca.

AMA

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 53.

AVISO

Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes: côr fula, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparrados, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo pollegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entregar a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Seridó a seu Sr. José Baptista dos Santos.

O MUNDO ELEGANTE.

SALÃO

para cortar, frisar os cabellos e fazer a barba

—

Composição unica para tingir os cabellos, bigodes e suissas.

FABRICA

de cabelleiras, chinós, crescentes, etc. para homens e senhoras

—

Grande sortimento de coques, frisetes, cache-peignes, etc. da ultima moda e gosto.

JOSÉ RICARDO COELHO

Rua Nova n. 37, primeiro andar.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico, que contratou um habil cabelleireiro para o seu estabelecimento, garantindo aos seus freguezes que serão servidos com promptidão e no ultimo gosto, espera, pois, o annunciante na protecção das pessoas de sua amisade, e para esse fim tem sua casa decentemente asseiada, havendo tambem um gabinete especial para tingir cabellos, barbas, etc. etc.

Pentea no seu estabelecimento as senhoras que lhe quizerem honrar com a sua confiança, e esta á sempre prompto para qualquer chamado.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem a todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se concertos as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

LOJA

N. 2 D—O Coração de Ouro—N. 2 D

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante já pelo seu valor já por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cadeias de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mao juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

CERVEJA PERNAMBUCANA

20—RUA DA FLORENTINA—20

Chaix & Gassier recentemente estabelecidos com fabrica de cerveja nesta cidade á rua da Florentina n. 20, convidam ao respeitavel publico para que se afreguezem e comprem da cerveja fabricada em o seu estabelecimento, cuja qualidade superior nada tem a desejar, tanto no aroma e transparencia como no sabor, accrescendo ainda que por ser fabricada no paiz não tem alcool como acontece com a que vem do estrangeiro. Os senhores que a quizerem comprar dirijam-se ao indicado estabelecimento d'onde sahirão contentes não só pela qualidade superior da cerveja como tambem pelo grande commodo de preço que é o seguinte:

Uma garrafa a retalho 400 rs.
Particulares (sem vidro) 300 rs.

Para negocio faz-se um abatimento.

Attenção.

A abaixo assignada, tendo mandado a sua fazenda —Caisára—na Ribeira do Piranha, provincia do Rio Grande do Norte, um individuo que dizia chamar-se João Baptista do Amaral e Souza, para o fim de trazer de dita fazenda alguns animaes para o serviço de seu engenho Ibura, e succedendo, que, apresentando-se elle, sob o nome de João Baptista de Souza, ao administrador da fazenda com uma carta de ordens, que não foi passada pela abaixo assignada, chamasse-o a contas e tirasse todo o seu gado vaccum, cavallar e muar, vendendo-o, bem como a um escravo velho, que conservava na mesma fazenda, e até a dous burros mansos de carrinho, em que d'aqui sahio a diversos, vem protestar fazer valer o seu direito contra todas essas vendas feitas por dito Souza, que, inculcando-se de desvalido e pertencente a uma familia importante de Minas, foi admittido pela mesma abaixo assignada em seu engenho até que obtivesse um emprego, havendo-se de modo a inspirar a confiança de que hoje é victima.

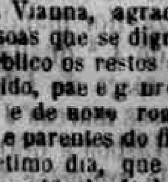
Recife, 28 de agosto de 1866.

Maria de Cysneiro F. de Moraes.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que nesta data comprou ao Sr. Manoel Rosas de Oliveira, o seu estabelecimento de molhados, constando de mercadorias, chaves e armação, sito na povoação do Barro, freguezia dos Afogados, cujo estabelecimento passa a ser dirigido por seu irmão Alexandre Ferreira dos Santos, que fica encarregado de dirigi-lo e gerir os seus pequenos negocios. Qualquer transacção de titulos e compras é da exclusiva competencia do abaixo assignado. Outro sim, previne tambem ao publico, que a pequena mobilia que possue o dito seu irmão é propriedade do abaixo assignado; o que declara em tempo para que ninguem se chame a ignorancia.

Recife, 29 de agosto de 1866.

Ignacio Ferreira dos Santos.



D. Maria de Jesus Pessoa de Mello e Joaquim Maximino Pereira Vianna e sua mulher D. Maria da Conceição Pereira Vianna, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre chorado marido, pae e genro José Maximino Pereira Vianna; e de novo rogam o caridoso obsequio, aos amigos e parentes do finado, de assistirem a missa do setimo dia, que será dita as 7 horas da manhãa de sabbado 1º de setembro, na capella do cemiterio

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram se dous cavallos da estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia: um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas mãos, com a letra L na coixa esquerda, trota e galopea bem. Ambos andam bem em cabriolet: quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

Precisa-se

de uma ama que saiba coser e engommar com perfeição: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15 primeiro andar.

Mudança de residencia

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da sabia e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

Desapparecido

Continúa ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos castados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo: quem der noticia ou apprehende-lo leve-o a casa da rua do Imperador n. 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n. 43 taberna de Genuino José da Rosa que gratificará com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

— João Botelho Junior tem justo e contratado com o Sr. Joaquim de Souza Raposo, a armação da casa de negocio da rua da Imperatriz n. 68, quem se julgar com direito a ella reclame no praso de 8 dias, findos os quaes não será attendido.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos os devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, d'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia e trata-se no segundo andar.

ILEGIVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman é olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e fresoura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

ATTENÇAO
Hotel Dous Amigos.

O dono do hotel participa ao respeitavel publico que tendo dado um impulso no asseio da casa, fornece comida para fóra com todo o asseio e promptidão, e tem agradavel lanche de pratos variados todos os dias das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde e por preço regular; o serviço é feito com regularidade e promptidão, e uma prova de que o dono do hotel Dous Amigos muito se empenha em agradar aos seus freguezes, este hotel esta' situado na rua estreita do Rosario n. 10, bairro de Santo Antonio.

AMA.

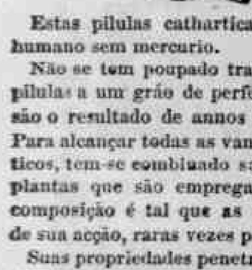
Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram da Europa os mais interessantes e bellos brincos de ouro de lei com pingentes de crystal, ultima moda de Paris, por preços commodos, ouro garantido: na loja do vapor, rua Nova n. 7

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie.
RUA NOVA Nº

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathica do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	. . . .	18$ a 20$
» de 36 tubos.	. . . .	25$ a 30$
» de 48 tubos.	. . . .	35$ a 40$
» de 60 tubos.	. . . .	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos.	. .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos.	. .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos.	. .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos.	. .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregár os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	. . . .	400
Uma libra.	. . . .	800
Uma arroba	. . . .	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molbados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 a duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

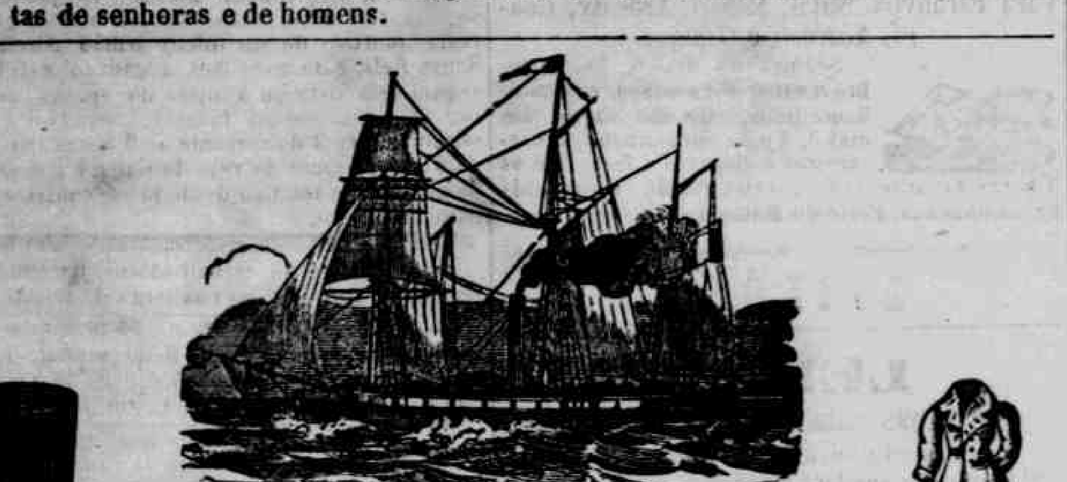
TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapêtes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimo vapor francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confecções) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Ceeiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, e quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segᵘ. os sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 á 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	. . . .	1:119$300
» de 10 »	. . . .	3:942$600
» de 15 »	. . . .	11:208$200
» de 20 »	. . . .	30:256$000
» de 25 »	. . . .	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Aula publica de instrucção primaria do sexo femenino.

A professora da terceira cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, ultimamente creada pela assembléa legislativa provincial, avisa aos pais de familias, que se acha aberta a respectiva matricula na casa n. 9, da rua do Vigario, onde a aula funccionará.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma casa de pequena familia: na praça da Boa-Vista n. 7, 1º andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal
Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Du ante este prase, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., poderá impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

Fabrica á vapor
DE
PÃO E BOLACHA.
Ns. 6 e 8
Praça da Santa Cruz

João Luiz & Narciso, acabam de montar o seu muito acreditado estabelecimento de padaria sito na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, com machinas movidas a vapor, sendo esta a segunda nesta cidade, a mais aperfeiçoada no trabalho desta ordem até o presente; os donos deste estabelecimento participam aos seus numerosos freguezes, que se até hoje os tem servido bem, de hoje em diante se tornarão mais bem servidos, não só em pão e bolacha, como em todas as qualidades de massas finas, pois as machinas cooperam muito para isso, apresentando todo asseio e limpeza; pois os donos deste bello estabelecimento procuram o quanto convier em suas forças para sempre melhorar o systema do seu trabalho; os mesmos tomam a liberdade de convidar o respeitavel publico desta cidade, como de fóra, para no caso de querer apreciar o trabalho das mesmas machinas, movidas a vapor, todos os dias das 6 horas da manhãa, até as 4 da tarde; e aproveitam esta occasião para agradecer a todas aquellas pessoas que lhes fizerem a distincta honra.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$. 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

Sitio.

Aluga-se a casa de campo com boas accommodações, sita na campina da Casa Forte, onde morou o fallecido Thomaz d'Aquino Junior e trata-se na rua do Vigario n. 19, 1.º andar.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos
De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Aluga-se uma casa terrea, em muito bom estado, sita na estrada do Manguinho (contigua a do Sr. coronel Zeferino Veloso da Silveira) com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e quintal murado: a tratar na mesma estrada primeiro sitio a direita, passando a igreja.

— No engenho Perereeas comarca do Rio Formoso precisa-se de um professor para o ensino de piano, musica e francez, sendo mesmo estrangeiro: a tratar com Leal & Irmão na rua da Cadeia do Recife escriptorio n. 56.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.
100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Meller, Southall & C., unico agente na Bahia.

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Toda attenção.

O gerente deste estabelecimento está resolvido a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades por baratissimos preços que admira! para grangear numerosa freguezia e sustentar sua fama, assim faz o Barateiro.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$.

Idem de cores de modernos gostos de lista e flores de qualidade finissima, a 720 e 640 rs. a vara.

Chales de merinó estampados a 5$000.

Chales de merinó estampados de bonitas barras para 5$ e 6$.

Tapetes de diversos tamanhos e gostos por baratissimo preço.

Chitas para vestido escuras e claras de lindos gostos.

Idem para coberta coloridas e adamascadas o melhor que ha no mercado em gosto e qualidades e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Para homem.

Roupa feita de casemiras e de brins e diversas fazendas de gosto, como bem sejam:

Calças de casemira a 6$, 7$ e 8$ ditas pretas a 8$, 9 e 10$.

Paletós de panno e casemiras a 8$, 9$ e 10$.

Idem de alpaca a 3$500 e 4$, ditos brancos a 4$ e 5$000.

Colletes de casemira de côr e preta a 4$, 4$500 e 5$.

Capas de borracha branca e americana pelo baratissimo preço de e 18$.

Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes e outras muitas fazendas para fazer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

LIQUIDAÇÃO DE CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se ricos e elegantes candieiros a gaz, muito bem preparados, com bom machinismo, cheminé e globo moderno, escova franceza, lindo abat-jourt chinez e 1/2 duzia de pavios, tudo comprehendendo uma só peça por 8$, 7$000 e 6$000, e os dourados (que ao principio se venderam a 25$000) só custam 12$000.

Ditas simples com cheminé escova e pavios	4$000
Depositos de crystal para cima de mesa	2$000
Lamparinas de porcelana com cheminé de balão	2$000
Lampedas modernas para igreija ou capellas	20$000
Globos a 1$600, e 2$000, e redondos com gravura a 2$500 e	2$800
Ricos candieiros de suspensão para sala de jantar com o seu competente deposito com cheminé de balão	18$000

O proprietario deste importante estabelecimento deseja liquidar tudo quanto é vidros, para com mais facilidade dispor de sua acreditada loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 28.

PREPARADOS DE JURUBEBA
DA PHARMACIA DE BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta que todos conhecemos e vemos por assim dizer todos os dias, é conhecida desde tempos mui remotos; pois que *Pison* a descreveu na sua *Historia natural medica*, fazendo della grande elogio; *Lineo* o immortal botanico, a classificou entre a familia das solanneas dando-lhe o titulo de *Solanum paniculatum*; *Martius* d'ella tratou, e ainda *Marat e Debus* no seu excellente *Diccionario de materia medica e therapeutica*, nos dizem o uso medico que os naturaes das Antilhas fazem das raizes e fructos da *jurubeba*.

Todos estes escriptores botanicos e medicos descrevem a *jurubeba* como um excellente desobstruente, e como tal applicada nas obstrucções e inflammações do figado e baço, e ainda como diuretica, augmentando a secreção das urinas, accrescendo a tudo isto a propriedade que tem, e da qual gozam muitas das especies da familia das Solanneas, de produzir seus bons effeitos calmando e restaurando as partes do corpo humano, com as quaes se põem em contacto.

E' admiravel e torna-se bem digno de reparo, que os livros de medicina das principaes notabilidades medicas actuaes da Europa, não tratem da *jurubeba*; e nosso juizo se confirma mais, quando vemos que os tratados praticos e formularios medicos, nem uma só formula ou preparado pharmaceutico nos indicam desta planta.

E' que muitas vezes os authores não vendo a applicação desta ou de outra planta, por della não usarem os praticos, não lhes dando o devido apreço, fica como vulgarmente dizemos —*no esquecimento*. Mas, a tradição, o uso e as applicações e tentativas feitas pelo povo de qualquer planta para curar seus males physicos, vem mostrar e fazer certo mais uma vez que a applicação das plantas medicamentosas é no maior numero de casos fundada nas experiencias populares e empiricas, embora depois essas plantas sejam estudadas e analysadas pela sciencia, afim de se obterem resultados mais certos, mais seguros e uniformes.

Além disto parece-nos exacta a observação de alguns authores relativamente ao clima e lugares que habitam certas e determinadas plantas, que pelas suas propriedades, estão em relação com as doenças que nesses climas e lugares soffremos mais geralmente, parecendo *dizem elles*, que na superficie do globo, em cada paiz nascem as plantas que podem curar as molestias mais especiaes desse mesmo paiz.

Neste caso parece que a Providencia fez nascer a *jurubeba* na America em geral, para dar alivio e curar a tantas molestias do figado e baço, como ha sempre nos paizes tropicaes como o nosso.

Ponhamos porém de parte estas idéas e observações geraes, e limitando-nos ao nosso paiz, devemos confessar, que os facultativos de Pernambuco conhecem a applicação da *jurubeba*, e quaes os seus bons effeitos no maximo numero de casos, entre elles podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc., etc., os quaes affirmam serem os preparados desta planta efficazes nas hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anazarchas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, nas erysipellas, e associada ou junta ás preparações ferruginosas é de grande vantagem ainda, nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas e pobresa de sangue, etc. etc.

Devemos, porém, confessar que se todos os facultativos de Pernambuco não fazem um uso mais geral da *jurubeba*, é porque os doentes até hoje sentiam repugnancia em usar dos preparados empiricos desta planta, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que geralmente eram feitos por pessoas não professionaes e sem os precisos conhecimentos para a preparação de taes medicamentos.

Parecendo-nos pois de grande vantagem tornar mais conhecido o uso da *jurubeba*, procuramos estudar este vegetal em todas as suas partes, e das suas raizes, folhas, fructos ou bagas, nos havemos servido para, conforme as experiencias até hoje feitas e estudadas, apresentarmos aos facultativos, e ao publico em geral os preparados adiante descriptos, compostos simplesmente da *jurubeba* ou associados ao ferro; havendo nós dado preferencia ás preparações deste metal, que mais soluveis são nos succos gasticos, afim de que se possa lançar mão de diversos medicamentos compostos de um mesmo agente, é verdade, porém que esteja mais em relação com as molestias, suas complicações, idade, sexo, ou ainda natureza especial de cada individuo.

Não devemos findar este pequeno trabalho, sem que recommendemos aos doentes o não fazerem uso deste ou daquelle preparado da *jurubeba* por nós apresentado, antes de consultarem um facultativo; pois que só este póde conhecer o que acima dissemos; e não basta dizer-se «*Tenho uma inflammação vou tomar a jurubeba*» é preciso conhecer a origem, marcha e complicações dessa doença e examinar a natureza do doente, afim de que feito o diagnostico se applique então o preparado mais apropriado.

Parece-nos termos dito quanto basta para firmar o credito de uma planta tão vulgar do nosso Pernambuco! Oxalá estas nossas observações assim publicadas façam salvar aqui, ou na Europa algumas vidas más por molestias a que aconselhamos o seu uso.

Uma só vida salva, nos daremos por felizes e compensados de nossos trabalhos.

Bartholomeu & C.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. José do Recife, os seguintes premios:

N. 3211 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 2871 meio bilhete com a sorte de 1:200$.
N. 1056 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1242 meio bilhete com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 8ª parte da 5ª loteria (80ª) a' beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira' segunda feira 3 de setembro vindoura.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

Manoel Martins Fiuza.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe..3$000 diarios.
Segunda dita....3$500 »
Terceira dita...2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio o seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

Fumo de Garanhuns

Na rua do Queimado n. 18 loja de Manoel R. de Carvalho.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se um cylindro para padaria, com pouco uso: na rua do Queimado loja n. 23.

— Compram-se libras sterlinas: na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

— Compram-se muleques até a idade de 20 annos: na rua do Queimado n. 11 se dira' quem compra.

Compra-se

uma loja de calçado com poucos fundos: a tratar na travessa das Cruzes n. 2.

— Compra-se um guarda louça novo ou usado: na rua da Imperatriz n. 62.

VENDAS

— Vende-se uma porção de parafusos de ferro, proprios para carroças e pontes: a tratar no Cáes do Capibaribe, loja de torneiro n. 1.

VENDEM-SE.

Um bom sitio na Capunga, em terra propria, todo murado, perto do Porto Lassera, junto ao sitio do Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, onde mora actualmente o Sr. Luiz Puech, com excellente casa de morada, bem dividida, bons commodos, grande sotão, tudo pintado de novo, cocheira, cacimba com boa agua, tanque com casa propria para banho, muito arvoredo fructifero, algumas flores, portão de ferro, e tudo no melhor gosto possivel.

Outro sitio no principio da estrada dos Afflictos n. 22, em terreno proprio, perto da estrada dos Appipucos, todo murado, com excellente casa de vivenda bem dividida, sotão, cocheira, cacimba com boa agua, muito arvoredo fructifero e tudo no mais perfeito estado de conservação. Este sitio foi antigamente do Sr. Sopourite.

Um pequeno e bonito sobrado em terreno proprio na rua da Esperança n. 45, Caminho-Novo, (onde passará brevemente o caminho de ferro) com muito bons commodos, a pouco tempo pintado de novo, grande quintal todo murado e muito fresco, cacimba com boa agua e tudo proprio a's commodidades de uma familia.

As pessoas que desejarem ter melhores informações, poderão dirigir-se a' rua do Trapiche n. 12, que acharão com quem tratar.

— Vende-se uma casa terrea na rua de Santa Cecilia: quem pretender dirija se a rua do Imperador n. 42, primeiro andar, das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

Vende se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.

Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000,

GAZ GAZ

a 400 rs. a garrafa: só na Liga.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cevada nova

Vende-se cevada muito nova: na rua Direita n. 30, mais barato do que em outra qualquer parte.

LOJA DE JOIAS
CABUGA' N. 2 D.

Venham a loja do Santiago comprarem anneis com brilhantes garantidos em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, bem assim outras muitas joias de gosto, que deixo de mencionar os preços (o que só saberão os pretendentes a vista dos objectos) para não hostilisar os meus companheiros. Venham e saberão.

Na mesma loja compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como recebe-se todo e qualquer concerto tudo com promptidão, achando-se a dita loja aberta até as 8 horas da noite.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

Fructas crystalisadas

Caixas com sortimento de pêra, pecego, morango, uvas, ameixas e damascos a 3$800: isto só na Liga.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez na rua Nova n. n. 7, loja do vapor.

— Vende se um sitio no Caldeiro com bôa casa de pedra e cal, uma olaria com barro no inverno, uma grande baixa de capim na beira do Rio de Capibaribe e terreno para plantação: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vende á rua do Queimado Azevedo & Irmão.

Attenção.

Vende-se a taberna com poucos fundos e commodos para familia no pateo de S. José n. 51: a tratar na mesma.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

ATTENÇÃO

Na rua das Larangeiras n. 16, vende-se ovas muito novas, chegadas pelo ultimo vapor, pelo baratissimo preço de 1$200 a libra; a ellas antes que se acabem, manteiga ingleza primeira qualidade a 1$300 a libra, dita de dita a 1$, café de caroço 200 e 240 rs., gaz a 440 rs. a garrafa, e muitos objectos que seria enfadonho mencionar, por menos que em outra qualquer parte.

Sebo do Porto.

Vende-se sebo do Porto refinado para velas, a elle antes que se acabe: na rua do Vigario n. 26.

Attenção

Em casa de Magalhães Irmãos rua da Cadeia do Recife n. 28, vende-se vinho do Porto o melhor que tem vindo ao mercado, por preço commodo.

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

CALÇADOS INGLEZES

Vende-se na rua do Imperador loja de calçados francezes para liquidar-se, burzeguins gaspiados de lustro para homem a 6$, idem de bizerro a 7$.

— Vende-se uma canôa bem construida sendo a madeira de sicupira e amarello; nova ainda por calafetar, de lotação de 400 arrobas: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Praia n. 40.

Compra importante

Está exposto a venda por pouco preço um bello cavallo, muito grande e novo, tendo todos os andares, n'uma cocheira da praça do capim: a tratar na rua da Imperatriz n. 35, terceiro andar.

ALMANAK

de Lembranças, Luso Brasileiro para 1867 por Castilho.

Vende-se na livraria Economica: rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: a rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de troco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pureeiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

BAZAR DE BRINQUEDOS
Para meninos e meninas
Rua do Queimado n. 69.

E' chegado para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes: apparelho para cratorio, ditos de chumbo e porcelana para almoço e jantar, tambores e pandeiros, espingardas e pistolas, rebequinhas e violinhas, caixas de presepios completos, carrinhos com cavallos e figuras, cestinhas e carrinhos de palha, cornetinhas e pistões de folha, bonecas de porcelana vestidas, ditas de chora, ditas em berços chamando papai e mamãi, cavallinhos de madeira de varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se pode apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

PORTO

Vinho do Porto engarrafado:
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Pestwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.
Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se velas de carnauba em caixões de arroba a 12$500: no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2

— Vende-se a taberna e a padaria da travessa do Lima em Santo Amaro na esquina que volta para Olinda, bem afreguezada e propria para qualquer pessoa por ser o forno da casa: a tratar na mesma.

Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados: á rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

ALMANACK
DE
Lembranças Luso Brasileiro.
Para o anno de 1867.
POR
ALEXANDRE MAGNO DE CASTILHO
Um bonito volume ornado de gravuras brochado 1$.
LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

Vende-se;

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços rozoaveis.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.
Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antseorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a carie dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o máo halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote
para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonitos pentes
dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas
de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo estes cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonetton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa
brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas
para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e madreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e muito proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, propria para um principiante por ter poucos fundos e ser um bom local; a tratar na mesma.

Attenção

Vende-se uma armação envidraça e envernisada de amarello em muito bom estado propria para loja de fazendas, miudezas, calçado ou mesmo armazem de molhados, a moderna, assim como um bonito lustre de vidro proprio da mesma: na rua da Praia n. 72, se dira' quem vende.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

SUSPIROS

Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se uma carroça, seis cavallos para o engenho e para carga: nos Afflictos terceiro sitio e portão de ferro, passando a capella.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4.000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2.800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500. e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente. em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,300 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a dazia.

VINHO DO RHENO superior, a 2.000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots sacos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs, dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

Este madapolão val 10$, porém o Balão continua a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAÚRER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 33, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a digo, por serem principiantes.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas. princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecelleates. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assentá-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado---11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios á vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremadure*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Chapéos do Chyli

Vendem-se chapéos do Chili pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$: na praça independencia lojas ns. 4 6, 32 34.

Velas.

Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

¡Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.

Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.

Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.

Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$400 a vara.

Atoalhado de algodão vara 2$.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.

Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.

Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.

Bramante de linho de uma largura a 800 a vara

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 12$.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Filó liso fino a 760 a vara.

Dito de salpicos a 1$ a vara.

Flanela de cores 880 rs. o covado.

Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.

Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.

Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.

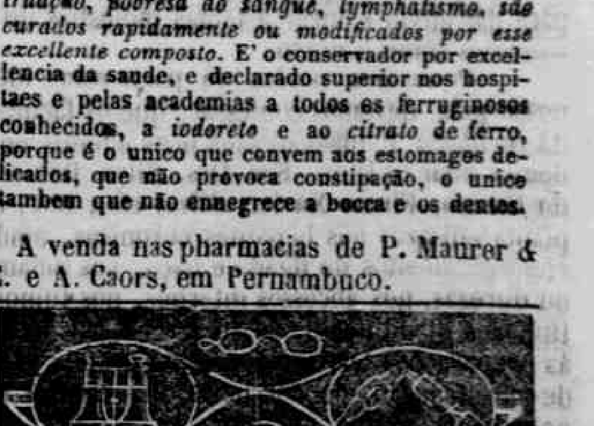
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos es ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomages delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffector.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphillitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se um sitio em Bem-fica e a margem do Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho Bastos, á rua do Queimado n. 18, loja.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAZEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500, e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
bocas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapapes.
Rodas, eixos, gramas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de H. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro de mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo-se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapôr da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 réis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$600 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 3$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o côrte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o côrte; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 360 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada côrte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos côrtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os côrtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes côrtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos côrtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 2$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de larguras
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes: encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$600 cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas: a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés so Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquida-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de môfo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 re s.

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, côrtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 8$500 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas garibaldinas a 500 rs só o Pavão.

Chegaram as mais bonitas lãas garibaldinas com os quadrinhos mais delicados sendo rôxas, azues, verdes e pardas e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem se por preço muito barato: unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas

Vendem-se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000 ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000.

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. ua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de mersolina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

— Vende-se um cabriolet de quatro rodas e quatro acentos, arreios para um cavallo, tudo em muito bom estado e por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

Escravos fugidos

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes: cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem no a rua do Imperador n. 17, que sera recompensado o apprehensor.

— Ainda continúa a estar fugido o escravo José crioulo de 30 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, faltas mansas, pés grandes e grossos: quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que sera' recompensado.

Attenção

Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da Ponte de Uchôa, o escravo preto de nome Fidulo, crioulo, idade representa ter 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca barba debaixo do queijo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido do ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado; levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão, e deve ter em si camisa de lãa de côr roxa, ponteada, feita fóra: Pede se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, o apprendam e levem ao seu Sr. na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

— Ausentou-se um preto por nome Felippe, e qual tem os signaes seguintes:—estatura ordinaria, cego de um olho, beiços bastante grossos, idade de mais de 40 annos, sahio na manhãa do dia 22: recommenda-se a's autoridades policiaes, ou a qualquer pessoa que o encontrar, o mandem agarrar e entrega-lo na rua do quartel de policia, n. 16, que serão generosamente recompensados.

Escravo fugido

Fugio do engenho Minas-Novas no dia 30 de julho proximo passado o escravo Sabino, crioulo, idade 35 annos, boa altura, cheio do corpo, ja pinta, cara larga, dentes bem feitos e alvos tendo na frente falta de um dente, gengivas encarnadas, um tanto gago, toca viola, é muito batucador, tem os pés grossos com marcas de feridas e é bom mestre de assucar, sapateiro e carreiro, tambem corta de machado, julga-se andar acoutado para o lugar chamado Demarcação ou estrema de S. José termo da Escada: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e protesta-se contra qualquer pessoa que o occultar para desfructar seus serviços e quem pegar e leva-lo ao dito engenho ou a rua Direita n. 106.

50$000 de gratificação.

Fugio no dia 6 do corrente o molato por nome Vicente de 18 annos; com os signaes seguintes: gambeta, olhar espantado, beiços grossos, figura feia, um tanto ediota, natural do Aracaty, consta querer ir para lá: quem o pegar e levar ao Caminho Novo rua das Ninfas n. 1, será recompensado com a quantia acima.

— Continúa fugidos desde o dia 23 de junho o escravo José, crioulo, preto, um pouco fulo, altura regular, cheio do corpo, barbado, idade 30 annos pouco mais ou menos, muito regrista, inculca-se de forro e muda de nome, tem os dedos dos pés um pouco levantados por causa dos bixos, tem todos os dentes, costuma trabalhar de servente de pedreiro ou nas estradas, ainda ha pouco foi visto trabalhando na estrada que vai para Apipucos, este escravo é bem conhecido pelas diversas fugidas que tem feito em poder de outros senhores como do Sr. Manoel Alves Barbosa e do Sr. Mendonça com loja de fazendas á rua do Queimado e ultimamente do Sr. Manoel Antonio Vieira: quem o pegar leve o a rua da Concordia n. 8, que será generosamente gratificado.

— Desappareceu no dia 20 de agosto o preto escravo de nome Vicente, idade de 40 a 45 annos, pernas arqueadas, estatura regular, ja foi visto em Cachanga' e consta que esta' em Olinda e intitula-se forro: quem o pegar ou der noticias certas na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, sera' recompensado.

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA

Sentença proferida no juizo da provedoria da cidade de Olinda, entre partes, autor o Dr. promotor de capellas, e ré a administração do patrimonio do recolhimento de Nossa Senhora da Conceição da mesma cidade.

Vistos estes autos etc., em que são partes como embargantes os administradores do patrimonio do recolhimento da Conceição desta cidade, e embargado o Dr. promotor de capellas. Allega-se por parte dos embargantes nos embargos á prestação de contas requerida pelo embargado, que o recolhimento em questão estava debaixo da jurisdicção immediata do Exm. prelado diocesano, e que só a elle competia nomear administradores, e tomar as respectivas contas: que, segundo os estatutos que regem o referido recolhimento, é o Exm. prelado diocesano, o unico fiscalisador do mesmo, e que só a elle compete as attribuições, que o juizo da provedoria quer a si arrogar; que existindo dito recolhimento a trezentos annos, nunca prestou contas ao juizo da provedoria, e que portanto tinha prescripto o direito em favor dos prelados diocesanos, visto ter passado mais de cem annos, e citou a lei de 18 de agosto de 1769 § 14: que sendo a doação—feita ao recolhimento,—inter-vivos—deve-se observar todas as condições nella estipuladas, e que sendo uma dellas, a prestação de contas aos bispos e seus successores, não podia o juizo da provedoria chamar a si esse direito. Por sua vez disse o embargado, que em face da legislação, não podia deixar de reconhecer-se a instituição da embargante—capella, e como tal tinha obrigação de prestar contas no juizo da provedoria: que não isentava a disto a allegação de ter sido commettido sómente aos bispos este direito pela doadora, porque devia-se reputar como não escriptas as clausulas que fossem contra a lei, o que acontecia nos testamentos, quando o testador isentava o testamenteiro de prestar contas, Ord. l. 1º tit. 52 pr.: que não tendo previlegio a embargante, não podia furtar-se a prestação de contas, sendo, como é capella, o que verifica-se da leitura da referida doação, onde encontravão-se todos os requisitos de capella, como define o decreto de 28 de março de 1854: que pela lei de 18 de outubro de 1806 no §14, todos os estabelecimentos de irmandade, e caridade publica estavão debaixo da protecção Regia, e que era recommendado aos provedores, corregedores e juizes territoriaes que assistissem as suas contas: que segundo a Ord. l. 1º tit. 62 §§ 42, 63, l. 3 tit. 78, decreto de 15 de março de 1842 art. 36 que refere aos alvarás de 12 de janeiro de 1615 e de 23 de maio de 1775, e de 18 de outubro de 1806 § 9, arts. 114 da lei de 3 de dezembro de 1841, e 479 e 480 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, erão os provedores os unicos competentes para perante elles prestar a embargante as suas contas; o que tudo por mim visto e examinado.

Attendendo, que segundo a definição de—*Capella*, dada por todos os praxistas, a qual é corroborada pelo aviso de 28 de março de 1854, não póde deixar de ser considerada como tal—a instituição da embargante, visto conter nella todos os requisitos para, como tal ser considerada, bem como a inalienabilidade expressa a fls. 26 v. 28 e 29, o encargo pio a fl. 27 e o premio do administrador a fl. 28.

Attendendo, que para uma regular fiscalisação foram postos debaixo da protecção Regia todos os estabelecimentos de humanidade e caridade publica, ficando a cargo dos provedores, corregedores e juizes territoriaes, o assistir as contas respectivas, como é expresso na lei de 18 de outubro de 1806 no § 4; e attendendo, que estas attribuições pertencem a este juizo, como se evidencia pela Ord. l. 1º tit. 62 §§ 42 e 63, l. 3º tit. 78, decreto de 15 de março de 1842 art. 36, que se refere aos alvarás de 13 de janeiro de 1615, de 23 de maio de 1775, e de 18 de outubro de 1806 § 9, arts. 114 da lei de 3 de dezembro de 1841 e 479 e 480 do regulamento de 31 de janeiro de 1842.

Attendendo, que só por previlegio especial são isentos taes estabelecimentos de prestar contas a este juizo; o que não tem a embargante.

Attendendo ainda, que o juizo ecclesiastico, unico reconhecido pela embargante, para perante elle ser prestadas as contas, não tem jurisdicção, senão para as causas espirituaes, como de nullidade de votos, de matrimonio e divorcio, de imposições de censuras, como é expresso nos arts. 8 e 324 do Cod. do Proc., avisos de 28 de agosto de 1834, de 12 de setembro de 1835, e de 16 de janeiro de 1837, Concilio Trident. sessão 25 de Regularibus cap. 17 Corr. Tell. trat. das acç. § 55.

Attendendo ainda, que a lei de 9 de setembro de 1769 § 4º considera invalidas as instituições de capellas, que chamarem para administradores dellas clerigos, ou outras pessoas ecclesiasticas, só fazendo excepção das que não fossem instituidas em bens, Alv. de 23 de maio de 1775 § 18, e que por conseguinte não poderia ter sido a intenção da doadora deixar a fiscalisação exclusivamente aos bispos da instituição por ella creada, visto o Alvará citado, o que não deprehende-se da escriptura da doação, que está junta nestes autos, pois nella se encontra a seguinte clausula: *querendo os bispos poderão retoma-las, quando não dadas as suas pessoas*, ora verificado que pela legislação vigente, e mesmo do tempo em que foi feita tal doação era este juizo o unico competente para tomar as referidas contas, está claro, que aquellas pessoas a que se refere a doadora, não podiam ser outras, senão as dos provedores.

Attendendo que ainda estabelecido, como quer a embargante na doação a clausula de só serem os bispos os competentes para tomar as contas referidas, isto não podia de modo algum aproveitar a mesma, visto como sendo, como não póde deixar de ser, em vista da legislação apresentada, illegal tal clausula, seria nulla, e por conseguinte reputada não escripta, como acontece nos testamentos, onde o legislador procurou fazer com que somente a vontade do testador predominasse, no entretanto considera não escripta a clausula que isentava o testamenteiro de prestar contas em attenção aos perigos, que d'ahi poderiam resultar, Ord. L. 1º Tit. 52 pr.

Attendendo finalmente, que não constituindo direito a favor de ninguem o que for contra a lei, é improcedente a prescripção allegada pela embargante, a qual consiste em existir á 300 annos o recolhimento, e não ter prestado conta a este juizo, querendo d'ahi chamar a si o direito consuetudinario, fundado na lei de 18 de agosto de 1769 § 14, porque provado como está a competencia deste juizo, para tomar contas a embargante, o que não tem tido lugar por abuso, o que não constitue direito, como é claro no mesmo § 14 da lei acima citada, torna-se evidente o nenhum fundamento de tal allegação, visto como não ha prescripção contra a lei expressa.

Por todas estas razões, desprezo os embargos a fls. 14, por não terem sido provados, e condemno a embargante nas custas, e mando, que no prazo improrogavel de oito dias venha a juizo a embargante por seus administradores prestar as respectivas contas, sob pena de sequestro.

Olinda, 15 de março de 1865.

Eduardo Augusto Pinto de Oliveira.

Justo e juridico accordão proferido unanimemente pelo conspicuo tribunal da relação de Pernambuco a favor da appellante a administração do patrimonio do recolhimento de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Olinda, contra o appellado o Dr promotor de capellas daquelle termo (1).

Accordão em relação, etc. Que vistos, relatados e discutidos estes autos, reformão a sentença appellada de fls. 61 v., porque considerando, que a Ord. do L. 1º Tit. 62 § 43 dispõe, que nas capellas, confrarias, e lugares pios, onde os prelados tiverem direito de em todos visitar e prover, por serem fundados por sua autoridade, ou sem esse titulo, estiverem em posse de em tudo prover, e for tal, que por direito baste, sem os provedores entenderem, nem proverem em alguma cousa, os provedores deixaram os prelados usar da dita posse, prover, e visitar tudo livremente; e que dos autos consta, que o *recolhimento de Nossa Senhora da Conceição foi erecto por autoridade do bispo havendo, desse titulo, uma posse de trez seculos, sem os provedores de capellas entenderem, nem proverem em cousa alguma.* Considerando, que o decreto de 2 de outubro de 1851 comprehendendo os hospitaes, fabricas, e quaesquer estabelecimentos pios, e associações religiosas, exceptua todavia os que forem regulares e claustraes (art. 47); sendo que foi certamente fundado em tal disposição, que a Relação da Côrte decidio por accordão de 28 de setembro de 1858, que não estavão sujeitos a prestar contas ao provedor de capellas os estabelecimentos regulares e claustraes, o que se verifica com o recolhimento acima dito por ser um estabelecimento regular e claustral. Considerando, que o aviso n. 253 de 30 de dezembro de 1854 manda respeitar, e manter qualquer titulo, pelo qual a Santa Casa de Misericordia se julgue isenta de prestar contas no juizo da correição, em quanto não for legitimamente revogado o mesmo titulo, *e que a doação feita ao recolhimento, declarando ser o bispo, o unico competente para em tudo prover, tem excluido a jurisdicção daquelle juizo*, o que deve ser respeitado e mantido, tanto mais quanto o mencionado recolhimento é um estabelecimento claustral, circumstancia, que o torna de melhor condição, que a Santa Casa de Misericordia.

Considerando, que o costume ou direito consuetudinario em especie adquire força de lei pela tacita approvação do poder competente; e que em relação ao recolhimento da Conceição se dão todos os requisitos para a sua legitimidade, por ser conforme a boa razão, e a lei, e exceder a mais de cem annos. *Considerando, que a carta Regia de 14 de outubro de 1724, que se lê a fs. 35 dos autos, declarou expressamente ser o recolhimento de Nossa Senhora da Conceição de Olinda da incumbencia do prelado diocesano*, limitando-se a recommendar ao mesmo prelado toda a vigilancia, e cuidado em evitar certas desordens, e deshonestidades, que se davam então no dito recolhimento, dizendo-lhe, que sobre ser isto muito do serviço de Deus, seria muito do seu Real agrado, e que do contrario receberia um grande desprazer; *sendo que taes expressões, depois daquella declaração, denotam estar o mesmo recolhimento exclusivamente sugeito ao bispo*; *julgão—em vista destes fundamentos, que o juizo da provedoria de capellas nada têm que ver—com as contas do recolhimento, embora o mesmo juiz para justificar a sentença appellada se soccorresse a diversas disposições, que nenhuma applicação tem a hypothese sugeita*; por que a lei de 9 de setembro de 1769 § 11 dispõe, que os religiosos, ou sociedades não possão succeder em morgados.

Se, o juiz se quiz referir ao § 14, tambem nada conseguio, pois ahi apenas se prohibe, que da data de sua publicação em diante se estabeleção capellas, gravando com encargos dellas quaes quer outros, aliás, quaes quer que elles forem, os fundos de terras ou outros bens de raiz, que possuirem os instituidores.

Tambem não valerão os artigos 18, 19 e 21, que dispõe quanto ao preterito, e que tendo sido suspensos pelo decreto de 17 de julho de 1778, forão restaurados pela lei de 20 de maio de 1796: por que no artigo 18 se trata das capellas devolutas; no artigo 19 se reduz a decima parte do rendimento liquido certos encargos; e artigo 21—prohibe a instituição de alma por herdeira.

Alem disto, o alvará de 27 de março de 1788 declarou, que não estavam comprehendidas na lei de 9 de setembro de 1769 aquellas capellas, que se achavam em administração de cabidos, ou outras corporações de mão morta, as quaes capellas não se entendem abolidas, quando os seus rendimentos fazem parte dos beneficios a que estão annexas. *Entretanto, o juiz citando essa legislação, conclue, que não poderia ter sido a intenção da doadora D. Antonia de Souto Maior, deixar a fiscalisação exclusivamente aos bispos da instituição por ella creada,* ☞ *como se em 1692 podesse ella cogitar de leis, que ainda se havião de promulgar muitos annos depois de seu fallecimento.*

Portanto, reformando, como reformão a sentença appellada, mandão que, aliás, julgão o juiz da provedoria de capellas sem jurisdicção para obrigar o recolhimento da Conceição a' prestar-lhe contas de seu patrimonio; e condemnão o mesmo recolhimento nas custas *ex causa*.— Recife 14 de agosto de 1866.—Souza.P.—Motta.—Gitirana.—Domingues da Silva.—Uchôa Cavalcante.— Esteve presente o Sr. procurador da corôa.—Motta. Foi voto vencedor o do Sr. desembargador Assis.—Motta.

(1) Este venerando accordão passou em julgado. Foram advogados—por parte da appellante o Dr. Antonio de Vasconcellos Meneses de Drummond, e por parte do appellado o Dr. promotor de capellas.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

As noticias que offerecemos em seguida são colhidas de correspondencias de Buenos-Ayres para o *Jornal do Commercio*.

Continuamos, na expectativa, e accumulando os elementos necessarios para avançar, e acabar com o exercito inimigo.

A' esta hora já deve estar o barão de Porto-Alegre reunido com todas as suas forças á esquadra e ao 1º corpo do exercito; porque o cheve Alvim, com a infatigabilidade que lhe é propria, e com o desejo de executar o pensamento do almirante o mais rapidamente possivel, partia, á sahida do ultimo paquete, com uma expedição composta dos navios da 3ª divisão, e mais os transportes *Galgo*, *Diligente* e *Marcilio Dias*.

Por outro lado, aqui o governo argentino tem sido solicito nas providencias para a expropriação e embarque de cavallos de estribaria e mulas, e dentro de poucos dias já seguiram mais de 2,000 nos transportes *Paysandú*, *Cosmos*, *Uruguay* e *General Flores*, que levaram tambem a reboque navios á vela, e amanhãa devem seguir o *Leopoldina* e o *Riachuelo*.

Tambem de Montevidéo partiram já os transportes *Dezaseis de Abril* e *Widgeon*, e o *Isabel* está prompto de carvão e á espera do embarque dos animaes.

Da parte dos agentes do governo imperial de que dependem estes vapores, tanto nesta cidade como em Montevidéo tem havido muito empenho em cooperar para que nossos alliados reconheçam a actividade e zelo pelo serviço, de que são dotados.

No congresso soffreu o governo argentino uma violenta interpellação por parte do senador Frias, que estigmatisou o proceder do mesmo governo expropriando os cavallos, como inconstitucional.

O ministro de estrangeiros, o Sr. Elizalde, com a habilidade que o distingue, e aproveitando-se do systema de seu paiz, respondeu em breves e concisas palavras, e a questão cahio.

Consta que os ministros da França e da Inglaterra reclamaram, e que aquelle ministro affectára a questão á côrte suprema para ouvir o parecer dos jurisconsultos da republica.

O conselheiro Octaviano parece resolvido a demorar-se em Corrientes até a terminação da guerra, pois que mandou largar os aposentos que tinha no Hotel da Paz, e o secretario Jarbas se foi reunir a elle.

Diz-se que S. Exc., de combinação com o general Polydoro, pensa realizar alli grandes economias no fornecimento do exercito e em outras despezas que podem ser reduzidas.

E' um importante serviço que presta na actualidade ao Brasil, e que deve ser reconhecido por nossos compatriotas.

O almirante continúa no mesmo systema que tem seguido. Surdo aos clamores de correspondentes e de escriptores de jornaes, que pensam que saber bem redigir um artigo dá habilitações para commandar uma esquadra ou um exercito, e formar planos de campanha, elle só attende ao bem de sua patria, e espera pelo momento em que ha de erguer bem alto a gloria de nossa marinha e da bandeira auri-verde.

Quando um homem do caracter do nobre visconde se detem e não quer precipitar os acontecimentos, é porque assim é mais necessario ao triumpho da bella causa que lhe está confiada. Digam o que quizerem aquelles que o têm tomado para *motivo ou thema*, de encher papel, e que com seus artigos levianos abalam a opinião publica tão impressionavel em tempos difficultosos como aquelles que atravessamos.

Os factos que se observam são os seguintes: *O homem que em nada pensa e que nada faz*, como dizem os seus detractores, por onde passa deixa sempre um estabelecimento modêlo. Aqui, por exemplo, o magnifico hospital de marinha, onde os nossos compatriotas encontram lenitivo a seus males, e um optimo tratamento, não custando ao estado cada doente mais do que 1$200 francos.

Em Corrientes as bellas enfermarias de marinha, que fazem um perfeito contraste com as do exercito, e cuja despeza é muito inferior ás deste.

Na ilha do Cerrito a importante officina de machinas que ja alli está montada.

Por toda a parte a ordem, a organisação, a actividade e a vida denunciam o olhar infatigavel do chefe superior que anima subordinados intelligentes e honrados.

Quando é que a ração de uma praça de marinha custou no Rio de Janeiro menos que em Corrientes? Pois saiba o paiz que custa uma ração alli 300 reis fracos. Saiba mais que o marinheiro tem todos os dias pão fresco feito em um pontão-padaria que o almirante teve a previdencia de contratar.

Desta sorte o marinheiro gosa saúde, e reconhece que tem um chefe que se preoccupa de seu bem estar.

Póde e deve haver uma ou outra falta na repartição de marinha, mas escandalos e abusos não.

Não se vio o Sr. Mello Franco dizer na camara dos Srs. deputados que se tinha gasto 50:000$000 em couros em Buenos-Ayres para encouraçar os navios? Quem daria a S. Exc. tão indigna informação, obrigando-o a repetir na camara uma falsidade, pensando naturalmente tocar em uma prevaricação? Posso affirmar que a despeza feita em couros, na Concordia, e não em Buenos-Ayres foi de 200$000, e estes couros serviram para o vapor *Onze de Junho*.

Não procuro *fazer effeito*; ha muitos annos sou correspondente do *Jornal do Commercio*, e sempre manifestei a verdade sem rebuço. Para seguir este systema não é preciso dar por páos e por pedras, e apanhar no ar informações banaes ou perversas.

Quando vejo muito zelo, principalmente pelos dinheiros publicos, fico de observação e dou quarentena. O tempo explica muitos factos que ao principio eram incomprehensiveis.

Não posso esquivar-me á tentação de transcrever o trecho de uma carta escripta por um official argentino a um amigo depois da batalha do dia 24, que me foi confiada, porque ella vai causar verdadeiro prazer a seus leitores:

« 27 de junho.—Depois da batalha de 24 do proximo passado nenhum feito de armas digno de menção occorreu; sem embargo, todos os dias ha alarma, e o canhão trôa, porém sem fazer estragos. Estamos tão perto dos Paraguayos, que se póde dizer que estamos vendo-nos as caras.

« E' preciso fazer justiça aos Brasileiros, pois se portam perfeitamente, e são elles quasi sempre os que pelejam mais. O general Osorio é um dos homens mais sympathicos que tenho conhecido, tanto por suas maneiras como por seu arrojo. O Brasil deve estar orgulhoso por contar entre seus chefes ao marechal Osorio.

« Em minha opinião a guerra durará tres ou quatro mezes mais; os cavallos fazem muita falta, e consta que se estão reunindo em porção; assim é que creio que só os esperamos para atacar. »

Ora, todos são conformes em assignalar esta causa como a unica que demora a marcha invasora e triumphante de nosso exercito; é provavel que até o o fim deste mez se ache reunido no campo alliado numero sufficiente de animaes excellentes; logo, o paiz deve contar infallivelmente com operações importantes e decisivas no mez de agosto, e quem sabe se o immortal dia 7 de setembro não está fadado para marcar a nossa entrada na Assumpção e a liberdade de mais um povo americano!

Patriotismo e confiança são as duas qualidades essenciaes para chegarmos á terminação desta guerra, que não teria tido lugar se em outras épocas nos houvessemos animado a fazer uma estrada de ferro para Mato-Grosso, cuja falta nos obriga hoje a fazer uma estrada de ouro e de sangue, que só tem a compensação de ser tambem a da gloria!

Quem tem culpa da guerra? Ninguem, e todos. Ninguem, porque estava na mente de Lopez fazê-la para realisação de seus planos; e todos, porque dormimos na visinhança de um volcão, cuja erupção era annunciada por indicios infalliveis. Quando acordamos a lava ja nos queimava, foi mister a energia do desespero para levantar um dique á sua torrente. Sirva ao menos a lição para o futuro, e que nossos governantes não deixem outra vez o paiz indefezo junto de um vizinho forte e aggressor.

Em Montevidéo contiúa o processo de conselho de guerra instaurado contra o alferes Paes Barreto, por extravio de fardamento.

O general Aguiar prosegue no seu louvavel empenho de diminuir as despezas, e seus esforços vão sendo coroados dos melhores resultados.

Tambem aqui o ministro Leal, empregado modesto e honrado, se multiplica para servir bem a seu paiz, e depois da ausencia do Sr. conselheiro Octaviano tornou-se o centro da da acção administrativa. Deve-se a elle um serviço que nos economisou bastantes sommas, especialmente na repartição da marinha. A concessão do governo argentino da isenção de direitos aos viveres e mais objectos destinados ao consumo da esquadra e do exercito brasileiro.

Tornam a correr rumores de que em agosto volta o general Flôres a Montevidéo.

— 13 —

Nenhum facto importante do theatro da guerra chegou até hoje ao conhecimento desta população, que espera amanhãa o vapor *Cysne*, que nos deve trazer noticias até o dia 11 do corrente.

Entretanto ha fundadas esperanças de que antes do dia 15, ou mesmo no dia de Nossa Senhora da Gloria, os dous exercitos venham ás mãos, e que a esquadra romper as hostilidades, de accordo com nossas forças de terra.

Com effeito, além dos 9,500 homens frescos e cheios de enthusiasmo que chegaram com o general barão de Porto Alegre, e que, na maior parte, se deviam incorporar ao 1º corpo de exercito, tinha este recebido o contingente de mais de 3,000 homens que tiveram alta hospitaes de Corrientes, onde á ultima data só ficavam como 3,500 enfermos. Só Brasileiros por tanto se acham quasi 13,000 homens occupando os claros que haviam feito as balas inimigas, e a este numero devemos addicionar mais de 1,000 soldados argentinos.

Calcula-se que hoje o exercito brasileiro conta 30,000 homens ainda, o argentino 9,000 e o oriental 1,000, total 40,000 homens, e que o exercito inimigo não excede a 20,000 homens. Nossas forças estão enthusiasmadas e teem recebido ultimamente excellente cavalhada, expedida daqui, de Montevidéo e até de Entre-Rios.

O barão de Porto-Alegre, que a *Tribuna* tinha apresentado como um mytho da legenda brasileira, humanisou-se e appareceu com suas onze mil virgens, como denominou ao exercito de seu commando o *Pueblo*, para fazer pezar na balança a sua espada vencedora em Caseros.

Os preparativos que se fazem com toda a actividade no campo indicam que está proximo um ataque geral, e na espectativa deste grande dia o general Polyboro mandou fazer fortificações respeitaveis para conter o inimigo e proteger nossos soldados e abrio uma picada que põe o exercito em communicação com a esquadra por um caminho curto e seguro.

Appareceu na *Nacion Argentina* um artigo em resposta a outro da *Tribuna*, que accusava a inacção do almirante Tamandaré, e fundado em tão solidas razões que esta não ousou replicar.

Como a *Tribuna* dizia que até o proprio general Osorio condemnava o procedimento do almirante, a *Nacion* publicou a seguinte carta de despedida daquelle general, que é o mais solemne e opportuno desmentido que lhe podia ser dado:

« A bordo do vapor *Jaguaribe*, fundeado no rio Uruguay, 28 de julho de 1866.—Illm. e Exm. Sr. —V. Exc. sabe o que se passou durante o tempo que estive encarregado do commando do 1º corpo do exercito.

« Na minha de 15 de julho corrente encarreguei este commando a uma illustração militar de nossa cara patria, quando minha saude não me permittia mais servi-la activamente, e nem eu podia inspirar mais confiança em meus camaradas de serviço.

« Nesse momento solemne estive dominado por tantas emoções amargas que me foi impossivel cumprir o dever de informar officialmente V. Exc. de minha partida.

« Porém hoje venho cumprir este dever, exprimindo a V. Exc. quanto lhe sou reconhecido pelo concurso tão importante que V. Exc. me prestou nesse commando com seus conselhos patrioticos e esclarecidos, e com o apoio que foi dado ao exercito, em diversas occasiões, pelos bravos da esquadra que V. Exc. tão dignamente commanda, e aos quaes eu desejaria fazer chegar estas palavras em testemunho de minha gratidão pelos serviços destes valentes militares.

« Permitta-me, finalmente, Sr. visconde que eu recorde aqui os serviços pessoaes e os favores que eu devo a V. Exc. cuja recordação me impedirá de esquecer jamais sua extrema bondade. »

O artigo em questão foi bem acolhido, e a opinião publica hoje está de accordo em que o almirante Tamandaré tem procedido como deve, não se indo pôr em frente a Curupaity que nada vale com uma esquadra poderosa, para estar exposto dous mezes, como esteve em frente á Itapirú, aos fogos dessa pequena fortificação, que não poderão ser extinctos senão quando pudermos nos apoderar della e possui-la.

No dia, pois, em que o exercito marchar, e este dia não póde estar longe, a esquadra seguirá, e colherá novos louros.

Todos os jornaes argentinos publicam esta carta que o conselheiro Octaviano dirigio ao general Osorio quando elle se retirou do exercito. Sinto não tê-la no original portuguez e ver-me forçado a traduzi-la do hespanhol. E' uma das mais felizes composições de nosso distincto escriptor:

« Corrientes, 20 de julho de 1866.—Exm. Sr. general barão do Herval.—V. Exc. soube organisar instruir e disciplinar um grande exercito, composto em sua maior parte de homens estranhos á carreira das armas; conduzi-lo unido, firme e victorioso, desde as margens do Uruguay até o territorio paraguayo, na margem esquerda do Paraná; dar-lhe, em frente do inimigo, exemplos de valor, de sangue frio e de abnegação, e, desempenhando esta tarefa brilhante, ao preço de sua saúde, provou aos amigos do Brasil qual é a importancia de sua cooperação, e demonstrou aos seus inimigos o que lhes custa a nossa indignação.

« A molestia que obriga V. Exc. a se affastar do exercito, com grande pezar de seus companheiros de armas, que o consideravam menos como um chefe que como um symbolo da victoria, é o resultado das immensas privações que V. Exc. quiz partilhar com seus soldados, tomando sempre para si a maior parte.

« Receba, portanto, meu caro general, em nome de nossa patria, os agradecimentos que eu lhe dirijo em meu caracter official; e agora permitta-me assegurar-lhe que nunca esquecerei a amizade e a consideração que V. Exc. me testemunhou, da qual conservo uma viva gratidão no fundo da minha lama.

Corre por aqui o governo brasileiro está resolvido a mandar mais 10,000 homens para o theatro da guerra. E' uma medida de precaução conveniente, para estarmos promptos a fazer face ás mais imprevistas eventualidades.

Na fronteira de S. Borja consta que existem 3,000 homens em armas, nas margens do Alto Paraná está o brigadeiro Portinho defendendo as Missões com outros 3,000 homens, e diz-se que até o fim deste mez, estas duas divisões terão mais de 10,000 homens. Ainda assim é preciso que as provincias do norte concorram com mais alguma gente, e que ao menos Minas e S. Paulo nos mandem uns 3,000 soldados.

O contingente de 3,000 homens pedido ao congresso pelo governo argentino foi immediatamente votado, e o governo da provincia de Buenos-Ayres se apressou a offerecer ao governo nacional 800 homens engajados a' sua custa para substituir igual numero de guardas nacionaes que deviam preencher os corpos de linha, o que encontrava alguma repugnancia.

Além desta medida o governo nacional propoz o seguinte, para fazer face as despezas da guerra, que, sem terem sido tão grandes como a nossa nem por isso deixam de ser importantes.

Emissão de bilhetes do thesouro por 4 milhões de pesos fortes com 3/4 de juros ao mez, e amortisaveis no pagamento de um direito addicional de 3 0/0 que se vai estabelecer sobre a importação e 2 0/0 sobre a exportação. E' o que nós chamamos propriamente anticipação de receita. Este projecto está na respectiva commissão do congresso.

No dia 5 chegou de Corrientes o hospital fluctuante *Eponina* com 260 feridos brasileiros que desembarcaram immediatamente, e foram conduzidos para o nosso hospital de marinha, que já estava preparado para recebe-los.

Era domingo, e o molhe estava apinhado de povo notando-se muitas senhoras distinctas na multidão, que se mostravam sensibilisadas a vista de tantos bravos mutilados.

Estes infelizes tinham vindo o mais commodamente possivel naquelle hospital fluctuante creado pelo digno Sr. conselheiro Octaviano e dirigido pelo habil medico Dr. Botelho, que é auxiliado pelos Drs. Figueiredo e Argollo, e pelo padre Americo, que as funcções de seu sacerdocio reune as de um habil pharmaceutico.

Além disso, o capitão Ataliba, que é o director militar do estabelecimento, e o commandante Ponte Ribeiro, que se desvela em dar tudo quanto os medicos exigem para os doentes, completam o pessoal desse estabelecimento modelo, onde reinam a ordem, o asseio e o conforto.

Os doentes foram recebidos no desembarque pelo nosso ministro residente o Sr. Leal, e pelo secretario do almirante que aqui está como seu delegado o Sr. primeiro tenente Antunes, os quaes com toda a solicitude e zelo os fizeram desembarcar e seguir para o hospital, sendo muito auxiliados pelo capitão do porto, o Sr. Lamellera e seus officiaes, e por varios cavalheiros argentinos que carregaram a braços nossos compatriotas até mette-los nos carros que os deviam levar ao hospital.

A colonia brasileira esta muito reconhecida por estas provas de consideração e respeito ao infortunio.

A associação de estudantes protectora dos invalidos á qual se reunio o bello sexo, tem feito prodigios, e já reunio um grande fundo. Tem ella agora a idéa de fazer correr uma grande loteria em beneficio dos mesmos invalidos, e projecta mandar vender alguns bilhetes nessa côrte. Parece que o premio maior deve ser cem contos de reis. E' para tentar.

O general Urquiza acaba de dar ao exercito 100 cavallos e 100 mulas e só espera os transportes para entrega-los. E' sujeito que quer estar bem com Deus e com o diabo.

Correu o boato de que o ministro americano Osborn, que devia ir para o Paraguay, e cuja passagem foi impedida pelos alliados, pensa voltar em um vapor de guerra que aqui está, e que nelle sabirá até a Assumpção. E' um incidente que tem sido mui explorado na bolsa. Consta que este vapor partirá amanhãa.

Foram desterrados os dous redactores da *America*, o Sr. Vedia para o Salto Oriental (breve estará com Urquiza), e o Sr. Soto para a Europa, visto terem escolhido estes pontos para sua residencia.

De Montevidéo nada ha de importante na politica interna do paiz.

Infelizmente se confirma a perda total do vapor *Oyapock* tendo apenas se salvado os passageiros e a guarnição do navio, e 160,000 libras do governo que trazia para a missão especial.

Esta catastrophe sensivel é attribuida a diversas causas, e não quero aggravar a triste sorte do commandante do navio fazendo-me écho das versões que lhe são contrarias. Nestes factos não se deve formular um juizo precipitado, que póde ser uma verdadeira injustiça. Os passageiros salvaram apenas o estrictamente necessario para seu abrigo.

Continúa cada vez mais intenso o temporal que reina no porto, e por isso não chegou o vapor *Cysne*, que era esperado de Corrientes, e que ficou no Rosario. Alguns passageiros, porém, chegados no *Solis* dizem que nada occorrera de notavel, e que com effeito estava marcado o dia 15 para o combate geral.

Deve, pois, o sol de amanhãa (15) illuminar uma scena de gloria para as armas alliadas. Tenhamos fé em Deus e na justiça de nossa causa.

A noticia da mudança do ministerio causou aqui uma profunda sensação em quanto não foi bem conhecida.

Nos momentos supremos por que passamos, tudo que póde abalar a confiança reciproca dos alliados é de grave consequencia, e ninguem póde prever até onde nos conduziria qualquer mudança em nossa administração, que influisse na mudança da politica externa.

O conhecimento, porém, do novo pessoal que forma a administração actual do Brasil, e que representa as mesmas idéas, acalmou completamente a agitação que se ia observando.

Um pouco de tudo.

O general Garibaldi dirigio aos seus voluntarios a seguinte ordem do dia, datada de Storo:

Voluntarios italianos! Passamos a fronteira vedada pela diplomacia, mas não traçada pela natureza.

Apezar de terdes occupado o Trentino, ainda estaes em solo italiano.

Tereis a consolação de o restituir á liberdade, arrancando-o das garras do estrangeiro. Mas para que esta alta missão seja possivel, é preciso saber cumprir grandes sacrificios; e cumpri-los-heis.

Nem as longas marchas através d'estes rochedos, nem as fadigas, nem as privações enfraquecerão o vosso valor invencivel.

Aquelles que me tem seguido correndo ao appello da patria estão firmemente resolvidos, assim o espero, não só a combater sem medo, mas tambem a soffrerem sem se queixarem.

Os voluntarios devem ser o exemplo de dedicação.

Não é pois preciso que vos exhorte a tratar com affeição estes bons povos que a tyrannia austriaca nunca soube fazer dobrar pelas ameaças nem corromper pelas seducções.

Acolhendo-vos com tanta sympathia, testemunham-vos o instincto de parentesco, e dão assim o mais eloquente desmentido á calumnia ignobil e premeditada que queria pôr em duvida o seu patriotismo; manifestam espontaneamente a alegria de serem livres, e a de vos considerarem como irmãos.

Estou convencido que nenhum de vós, desconhecendo as minhas recommendações, quererá manchar a honra italiana com deploraveis actos da brutalidade, que estou resolvido a punir inexoravelmente.

Quartel general de Storo, 14 de julho de 1866.—Giuseppe Garibaldi.

Nos Estados-Unidos está florecendo a egreja catholica de uma maneira admiravel.

Em New-York o numero dos catholicos eleva-se a 594:000.

As congregações religiosas de mais importancia são as dos PP. Jesuitas e as Irmãas da caridade.

Existem diversas casas de educação, um collegio de S. Francisco Xavier, e outro em Manhattan; duas academias para rapazes, doze casas de educação para meninas, e vinte uma escolas parochiaes.

Em Nouvelle Orlean, aonde ha 30 annos não havia senão uma igreja catholica, ha hoje 21 parochias.

Ha sessenta annos que não se faz na China o recenseamento official da população.

Elevava-se o ultimo recenseamento a 362,547:183 habitantes.

Calcula-se que a população actual deve andar perto de 400 milhões de habitantes.

E' facil conhecer-se o actual recenseamento graças á nova lei chineza que prescreve o registro dos nacimentos e obitos sob pena de vinte bastonadas.

Conforme o antigo uso, a população da China divide-se em quatro classes: 1ª os homens letrados; 2ª os cultivadores; 3ª os engenheiros machinistas; 4ª os commerciantes.

Ha certo numero de homens que não tem classe, como os actores, os jogadores de profissão, os mendigos, os condemnados, etc que não fazem parte da população recenseada.

Na China não ha asylo para a velhice, mas a lei castiga severamente os que recusam soccorrer qualquer ancião indigente.

Decretos imperiaes ordenam ás vezes a distribuição de esmolas pelos pobres do imperio.

Em 1656 e em 1765 fizeram-se destas distribuições.

Deu-se aos homens de sessenta annos cinco alqueires de arroz e uma peça de panno; aos de oitenta annos dez alqueires de arroz e duas peças de panno; aos de noventa annos trinta alqueires de arroz e duas peças de seda commum.

O imperador ordenou, além disso, que os chefes de cinco gerações (havia cento e noventa e dous) recebessem como donativos bolsas com chapas tendo gravadas inscripções de decatorias.

A missão do principe Napoleão junto de seu augusto sogro, o rei Victor Emmanuel, tem relação com a cedencia do Veneto.

A França propõe um plebiscito afim de consultar os habitantes sobre o seu desejo de serem reunidos á Italia.

Gounod, o autor da opera *Fausto* accrescentou duas novas peças á partitura, uma de contralto e outra de baritono, para que as cantem em Baden a Crossi e Delle Sedie.

Ha no imperio austriaco oito universidades, que estão estabelecidas em Vienna, Praga, Pesth, Presburgo, Olmutz, Gratz, Inspruck e Padua.

Além d'isto a Austria tem 55 lyceus de philosophia e jurisprudencia, 213 gymnasios e grande numero de escolas especiaes.

Parece que se fez já uma experiencia com 150 armas de agulha no acampamento de Chalons, e que a prova não foi satisfactoria, por não convir este genero de armas ao temperamento das tropas francezas.

Algumas folhas estrangeiras exaggeram muito o numero de prisioneiros hungaros feitos pelos prussianos. Estes prisioneiros não passaram do numero de 4,000, e foram internados na fortaleza de Neisse, na Silesia.

Perguntaram-lhes se queriam formar parte de uma legião hungara ao serviço da Prussia: 800 d'elles accederam a esta proposta, e por este motivo pozeram-nos em liberdade, dando-lhes ao mesmo tempo pret como aos soldados prussianos.

Os que não acceitaram continuam prisioneiros de guerra e estão empregados nos diversos trabalhos da fortaleza.

Um jornal inglez da' diversos pormenores, ácerca da circulação de metaes preciosos.

O ouro amoedado em 1864 anda por 171:360 contos de réis, tendo a Australia e a Nova Zelandia produzido 31:160 contos, a China e o Thibet 14:400 contos, os Estados Unidos 43:200, e Mexico 36 mil contos, a Russia 23:400 contos, a America ingleza 8:100 contos, o Brasil 2:700 contos, a Africa 5:400 contos.

Em 1865 a producção de ouro foi ainda maior.

A producção da prata foi em 1864 só de 62:400 contos.

O consul de Londres, participou ao seu governo, segundo diz uma folha de Madrid, a existencia da cholera nos principados moldo-valachos; nas provincias S. O. da Russsia; no ducados da Saxonia Oldemburgo e em algumas povoações das margens do Rheno; em toda a Hollanda, em Stettin e em Amiens donde vai propagando se pelo N. da Prussia e pelo N. O. da França

Ha frequentes casos a bordo dos navios que conduzem emigrantes allemaes ao Ultramar; a maior parte destes navios sabem de Liverpool, e um delles acaba de introduzir a epidemia em Antuerpia, pelo que o respectivo conselho de saude deu as mais terminantes ordens aos governadores de provincias do littoral para que appliquem com todo o rigor as disposições sanitarias vigentes em todos os portos das suas respectivas provincias.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866